



NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

PRÊMIO NOBEL DE FÍSICA VEM PROFERIR AULA MAGNA NA UNIVERSIDADE FEDERAL

10 **CIDADES**

LAUDO QUE ATESTA "CALOR" EM ALCAÇUZ É CONTESTADO

/ É QUENTE? / SECRETÁRIO, JUIZ, TÉCNICOS DO IDEMA E O ENGENHEIRO QUE CRIOU O PROJETO DA NOVA ALA DA PENITENCIÁRIA DE ALCAÇUZ, COM 400 VAGAS, VISITAM HOJE ÁREA INTERDITADA QUE PROMOTOR CONSIDERA "ESTUFA" PARA PRESOS

09 **CIDADES**

ERGUEI AS MÃOS

Mais de 6 mil pessoas e 3.500 livros vendidos até às 19h30 de ontem. Este o balanço do inusitado lançamento do livro "Ágape", do padre Marcelo Rossi, na livraria Siciliano, do Midway Mall. A loja teve de ser fechada e o acesso limitado. Ele começou a assinar os livros às 11h e só terminou às 21h.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

15 **LIFESTYLE**

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA FOTOSITE



OS MISTÉRIOS DA TRANSPARÊNCIA

Augusto Bezerril diz como usar tecidos leves e diáfanos, põe em dia o check-in dos fashionistas potiguares e celebra a volta do vermelho no inverno.

03 **POLÍTICA**

MINISTRO VEM A NATAL CONVIDAR IBERÊ PARA DIRIGIR SUDENE

O ministro da Integração Nacional Fernando Bezerra vem hoje a Natal se reunir com a governadora Rosalba Ciarlini. O NOVO JORNAL apurou que ele aproveitará a viagem para convidar Iberê Ferreira a assumir a diretoria da Sudene.

05 **POLÍTICA**

AGRIPINO ELEITO COMO ÚNICO CANDIDATO PARA PRESIDIR O DEM

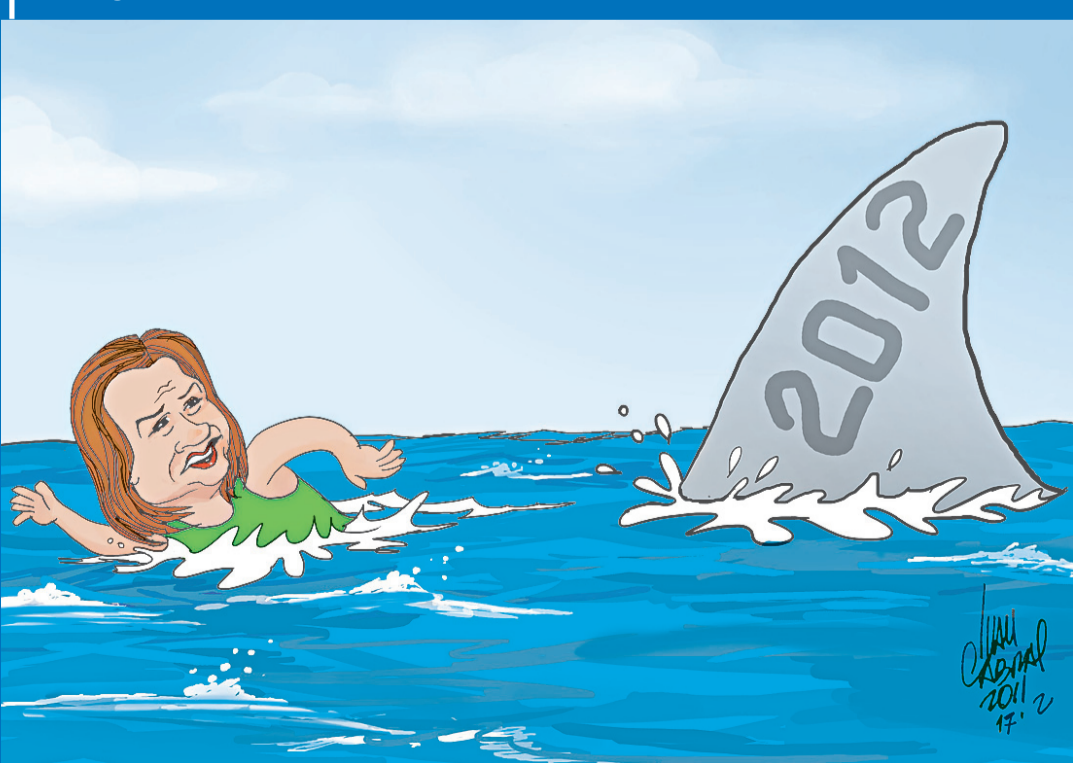
FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

13 **CULTURA**

SEBO DE JÁCIO VIVE QUARTA-FEIRA DE CINZAS: INCÊNDIO DESTRÓI 130 MIL OBRAS



IVAN CABRAL



FUNCIONÁRIOS DA FUNDAC PARAM

/ GREVE / MOVIMENTO É EM PROTESTO CONTRA A SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DE HORAS EXTRAS E ADICIONAIS NOTURNOS; MENORES INFRATORES RECEBERÃO APENAS ATENDIMENTOS BÁSICOS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS TRABALHADORES DA Fundação Estadual da Criança e do adolescente (Fundac) decidiram, na tarde de ontem, entrar em greve sem previsão de retorno ao trabalho até que o Governo do Estado tome um posicionamento com relação ao pagamento de horas extras, adicionais noturnos e férias que teriam sido suprimidos dos seus salários.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Indireta do RN (Sinai/RN), Santino Arruda Silva, para cortar gastos, o governo suprimiu dos contratos, parte da remuneração de horas extras e adicionais noturnos dos funcionários dos Centros Educacionais (Ceduc) e Centros Integrados de Atendimento (Ciad). A Fundac teria se comprometido a intermediar as negociações com o Estado, mas anunciou que o governo tinha previsão de ressarcir o que não foi pago, justificando que não eram valores de caráter permanente.

Segundo Santino Arruda os funcionários têm direito ao pa-



► O Ceduc de Pitimbu: atividades de educação e lazer suspensas

gamento dos adicionais, uma vez que, para suprir a demanda, trabalharam fora do horário previsto: "O governo não tem como não pagar esses adicionais porque é inevitável não fazer horas extras. Faltam profissionais para o serviço e os que existem precisam cobrir o déficit desta forma" explica.

Cerca de 150 profissionais paralisaram os serviços e somente 30% dos funcionários continua-

em seus postos, como exige a Lei de Greve. Com isso, os trabalhos de orientação, educação e lazer de quase 150 adolescentes nos três Ceducs e no Ciad, em Natal, estão prejudicados. Com a situação, o atendimento se resume apenas à alimentação e à saúde. "Todo o trabalho assistencial em educação e lazer está paralisado, sem falar que está faltando a segurança interna, que em condições 'normais'

já é deficiente por falta de agentes de segurança", relata o presidente do Sinai, alertando que casos de agressões entre os internos, e dos internos com os poucos funcionários em serviço, podem aumentar com a greve. O Ciad de Caicó também deve aderir ao movimento a partir da próxima sexta-feira.

Mas os funcionários se dizem abertos a negociar com o Governo. "Se o governo se comprometer a pagar os adicionais das pessoas que realmente trabalharam, determinando um prazo para tanto, certamente levaríamos a proposta à categoria e acredito que não haveria dificuldades na aceitação", diz Santino Arruda. Hoje, as exigências serão discutidas em uma assembléia a ser realizada no Auditório da Emater. Elas serão incluídas na pauta geral de reivindicações da Fundac, que será entregue à governadora Rosalba Ciarlini no próximo mês.

Até o final da tarde de ontem, o secretário estadual de administração, Manoel Pereira, disse que ainda não havia recebido nenhuma informação oficial sobre a greve e que, por isso, não poderia declarar nada a respeito.

/ SALÁRIO MÍNIMO /

GOVERNO ENQUADRA ALIADOS E APROVA R\$ 545

FOLHAPRESS

APÓS PRESSÃO DO Palácio do Planalto sobre ministros e partidos que disputam os cargos do segundo escalão federal, a presidente Dilma Rousseff obteve ontem sua primeira vitória legislativa ao conseguir aprovar na Câmara o valor de R\$ 545 para o salário mínimo em 2011.

Apesar da união da oposição com as centrais sindicais e com dissidentes da base governista, a emenda para elevar o valor a R\$ 600 - promessa de campanha do PSDB - foi derrubada por larga margem: 376 votos a 106, com 7 abstenções, após mais de nove horas de sessão.

Estava pendente de votação, até as 23h, emenda elevando o valor a R\$ 560, mas a tendência era de rejeição.

Todos os deputados do PT e do PMDB presentes votaram para rejeitar os R\$ 600.

"Vai ser um trator, o trator da dona Dilma", resignava-se o líder do DEM, Antonio Carlos Magalhães Neto (BA), antes das votações.

O PPS apresentou emenda para derrubar a regra segundo a qual até 2015 os reajustes do mínimo devem ser feitos por decreto presidencial, sem passar pelo Congresso, com base nas regras aprovadas ontem no projeto - correção pela inflação, mais o índice de crescimento da economia de dois anos antes.

Esse ponto foi criticado pela

oposição, que o considerou inconstitucional.

Segundo o governo, 47,7 milhões recebem um mínimo, entre trabalhadores formais e informais (29,1 milhões) e beneficiários da Previdência (18,6 milhões).

Principais defensores de um valor maior, representantes das centrais sindicais se uniram a tradicionais rivais, como o DEM.

Petistas que defenderam o governo foram vaiados. Entre eles, o ex-presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores) Vicentinho (PT-SP), relator do projeto, que foi chamado de "traidor". "Não me lembro a última vez que isso aconteceu", disse consternado.

CARGOS

Partidos falavam em usar a votação de ontem para barganhar cargos. O PMDB, por exemplo, prometia dissidência mínima como forma de se fortalecer na negociação do segundo escalão federal.

Dos aliados, só o PDT do ministro Carlos Lupi (Trabalho) não defendeu formalmente os R\$ 545, mas a expectativa era que a maioria do partido votasse com o governo para evitar retaliações.

Já a oposição não se entendeu: o DEM defendia R\$ 560 e o PSDB, R\$ 600.

O projeto tem que passar ainda pelo Senado - a votação deve ocorrer na próxima quarta.

/ COPA-2014 /

Ronaldo joga para resgatar imagem do Mundial em SP

FOLHAPRESS

RONALDO PENDUROU AS chuteiras no Corinthians, Ronaldo volta a ser protagonista. Mas, desta vez, nos bastidores. Ontem, o carioca foi oficialmente nomeado novo membro do comitê paulista para a Copa de 2014.

Sua nomeação surge em um momento decisivo para a sede, que ainda não consolidou totalmente a forma de financiamento da arena em Itaquera, mas aspira abrigar o jogo inaugural do Mundial. A cidade é uma das sedes mais atrasadas em relação ao cronograma da Fifa.

"É uma honra ajudar o governo paulista a fazer de São Paulo a melhor sede da Copa de todos os tempos. Espero contribuir agora fora de campo", disse o ex-jogador,



► Ronaldo: honra em ajudar

em evento do comitê realizado ontem no Museu do Futebol.

De acordo com integrantes do órgão, o ex-atleta recebeu o convite do governador Geraldo Alckmin (PSDB) na quinta-feira passada e aceitou prontamente.

Alckmin não é o primeiro tucano de quem o Fenômeno se aproxima. O ex-jogador do Corinthians tem relações estreitas com Aécio Neves, ex-governador de Minas Gerais.

A reportagem apurou que Ronaldo será uma espécie de embaixador do comitê e poderá amenizar a imagem desgastada da sede paulista. A cidade teve sua primeira opção de estádio - o Morumbi - excluída pela Fifa e ainda patina para viabilizar a nova arena do Corinthians.

O carisma do maior artilheiro de todas as Copas será usado pelo governo paulista como grande trunfo para tentar, no mínimo, atrair certa simpatia da Fifa, que ainda precisa ratificar a cidade para o jogo de abertura do Mundial-2014.

/ FUTEBOL /

WALLYSON FAZ DOIS GOLOS PARA O CRUZEIRO

WALLYSON ENTROU EM campo numa posição estranha para um atacante. Era quase um lateral direito, que subia constantemente ao ataque. Mas Wallyson foi fundamental na goleada do Cruzeiro, ontem à noite sobre o Estudiantes da Argentina, por 5 a 0. O jogador potiguar marcou duas vezes.

O atual campeão argentino estava atravessado na garganta dos mineiros - em 2009, o Estudiantes foi campeão da Libertadores em cima do próprio Cruzeiro. A torcida que lotou o estádio de Sete Lagoas começou a comemorar logo aos 8 minutos, quando Wallyson arriscou de fora da área, a bola bateu no zagueiro e encobriu o go-

leiro. Roger e Montijo (duas vezes) ampliaram e Wallyson apareceu na pequena área aos 37 minutos do 2º tempo para fechar o placar.

No outro jogo da Libertadores envolvendo um clube brasileiro, o Internacional foi a Quito, no Equador, e empatou com o Emelec em 1 a 1.

Pela Copa do Brasil, a rodada de 15 jogos teve cinco clubes classificados no primeiro jogo: Flamengo/RJ, São Paulo/SP, Caxias/RS, Uberaba/MG e Goiás/GO.

O Flamengo derrotou o Murici/AL por 3 a 0, em Maceió. Ronaldinho fez seu primeiro gol com bola rolando diante de um Rei Pelé lotado.



► Potiguar comemora primeiro gol

Já o São Paulo derrotou o Treze/PB, em Campina Grande também por 3 a 0.

O resultado mais surpreendente da Copa do Brasil também envolveu uma equipe paraibana: o Botafogo de João Pessoa, que venceu o Vitória/BA por 3 a 1.

Imóvel lembra oferta,

que lembra procura,

que lembra escolha,

que lembra que para vender mais, você tem que anunciar na melhor localização.

ANUNCIE NA REVISTA QUE NÃO SE LIMITA NA HORA DE FALAR DE IMÓVEIS.

A REVISTA **IMÓVEIS DO NOVO** traz informações completas para quem quer comprar, vender, alugar, reformar e até decorar. Edição especial no dia 16 de março, encartada no Novo Jornal e distribuição gratuita de 10.000 exemplares no Décimo Salão Imobiliário.

ANUNCIE LIGANDO PARA **3342.0369** OU PROCURE A SUA AGÊNCIA DE PROPAGANDA.

IMÓVEIS DO NOVO

X SALÃO IMOBILIÁRIO DO RN

IBERÊ FERREIRA NA CABEÇA

/ INDICAÇÃO / NA DISPUTA COM WILMA DE FARIA POR UM CARGO NO GOVERNO FEDERAL, IBERÊ FERREIRA DEVE SER CONFIRMADO NA SUDENE A CONVITE DE MINISTRO DO PSB

/ ASSEMBLEIA /

DEPUTADO SOLICITA DETALHAMENTO DE DÍVIDAS

O DEPUTADO FERNANDO Mineiro (PT) apresentou ontem à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa um requerimento para que seja pedido ao governo o detalhamento da dívida de curto prazo de R\$ 810 milhões, deixada por Iberê Ferreira de Souza (PSB).

O montante do rombo financeiro nas contas do Estado, inicialmente descoberto no decorrer do trabalho da equipe de transição nomeada por Rosalba Ciarlini (DEM), só foi fechado com exatidão no início deste mês e divulgado pela governadora quando da leitura da mensagem governamental na sede do Poder Legislativo.

No documento nº 001/2011, Mineiro pede para que as despesas sejam demonstradas por itens, e cita como os principais a origem e as datas. "Precisamos ter essas informações para saber com que recursos essas despesas devem ser pagas. Além do mais, é uma maneira de mostrar transparência, como a própria governadora anunciou que a gestão irá ter", disse o parlamentar.

O requerimento, apresentado na manhã de ontem, precisa da deliberação da Casa e, dada a tramitação - mesmo que para casos desse o processo seja mais automatizado -, deve chegar ao governo até o final da semana.

De acordo com o secretário-chefe da Casa Civil, Paulo de Tarso, assim que tiver conhecimento oficial dessa demanda, a administração providenciará o envio do material coletado porque "havendo solicitação, esse é um dever constitucional do governo".

"Esses dados se encontram todos consolidados. Isso tudo é fruto de informações fidedignas, passadas por todos os órgãos da administração direta e da indireta do Estado. Vamos apenas esperar que a Assembleia especifique os limites legais para verificar o que é preciso atender", comentou o secretário.

Do volume de mais de R\$ 810 milhões em débitos, R\$ 511,5 milhões referem-se a dívidas que precisam ser quitadas com recursos do Tesouro do Estado, segundo informações do governo.

O valor em questão teria sido avolumado por causa do pagamento da folha de pessoal, aumentada a partir de abril do ano passado, quando a ex-governadora Wilma de Faria (PSB) concedeu benefícios salariais a diversas categorias e, em seguida, se desincompatibilizou do cargo para concorrer a uma cadeira no Senado Federal.

Outros R\$ 193 milhões seriam fruto de contrapartidas garantidas na assinatura de convênios com o Governo Federal e outras operações de crédito. A falta desse pagamento coloca o Estado como inadimplente e poderia comprometer inclusive novos repasses do vinhos do GF.

NOVATO

No primeiro dia de sessão ordinária depois do recesso legislativo, aconteceu na Assembleia a segunda votação para definir o parlamentar a ocupar a 4ª secretaria da Mesa Diretora, posto que ficou com o novato Dibson Nasser (PSDB) - ele não estava sendo cotado. A decisão foi consensual, articulada pelo presidente Ricardo Motta (PMN).

A disputa por esse último posto estava entre os deputados Nêlter Queiroz (PMDB) e Fábio Dantas (PHS). Na primeira votação, eles foram separados pela diferença de apenas um voto. Com o ingresso de Dibson Nasser, com 21 votos favoráveis, foi descumprido um acordo feito com o PMDB. Hermano Moraes, que ensaiou concorrer a 1ª secretaria, retirou-se depois do compromisso de que o partido ficaria com a 1ª e a 4ª secretarias.

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

JUNTOS NO PLEITO de outubro passado e derrotados nas urnas, Iberê Ferreira de Souza e Wilma de Faria, ambos do PSB, agora duelam entre si por espaço no segundo escalão da presidente Dilma Rousseff (PT). A disputa deve terminar com a vitória do ex-governador, prestes a ser nomeado para a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

O NOVO JORNAL apurou que o convite será oficializado hoje pelo ministro Fernando Bezerra Coelho, que vem a Natal para uma audiência com a governadora Rosalba Ciarlini (DEM). A Sudene é uma autarquia especial, com sede na cidade de Recife, subordinada ao Ministério que ele comanda, o da Integração Nacional.

A indicação para o cargo foi feita pelo presidente nacional do PSB, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, como forma de fortalecer o partido que saiu reduzido das eleições de 2010. A legenda passou os últimos 15 anos no executivo, seja na prefeitura da Natal ou no governo do Estado.

O ministro Fernando Bezerra Coelho também é pessebista e tem relações estreitas com Eduardo Campos. No primeiro mandato do governador, deixou a prefeitura de Petrolina (PE), em janeiro de 2007, para assumir a Secretaria



► Iberê Ferreira deve assumir comando da Sudene



► Wilma de Faria está sem cargo público

ria de Estado do Desenvolvimento Econômico.

Pelo microblog twitter, Iberê Ferreira se disse "surpreso com a notícia de que havia sido confirmado na Sudene" e comentou que desde então o telefone não para de tocar. No entanto, foi cauteloso ao afirmar que não há nada consolidado. "Podem ter certeza que qualquer novidade sobre meu futuro, falarei eu mesmo", postou.

Instantes antes, o deputado estadual Ezequiel Ferreira (PTB) alardeou a informação na mesma rede social. "Soube agora, via Brasília, extra-oficialmente que Iberê Ferreira foi indicado pelo PSB para a su-

perintendência da Sudene (...) Sei de sua competência e inteligência. Com certeza fará um grande trabalho pelo Nordeste brasileiro", publicou, acrescentando que a nomeação deve ser publicada no Diário Oficial da União nos próximos dias.

Também hoje o ministro Fernando Coelho se encontrará com a ex-governadora Wilma, durante um almoço, por ocasião do aniversário da líder pessebista.

Com o desfecho das eleições passadas, quando o PSB saiu sem qualquer colocação majoritária, havia especulações sobre vagas para Iberê Ferreira e Wilma no Governo Federal, parceiro do PSB no

pleito no RN.

A Sudene - cujo objetivo é promover o desenvolvimento sustentável e a integração competitiva dos produtos da região Nordeste nos mercados nacional e internacional - já aparecia como principal acomodação, já que a segunda opção, o Banco do Nordeste, vem sendo ocupada nos últimos anos por políticos do Ceará.

PORPINO

A ex-governadora Wilma de Faria passou parte da tarde em uma reunião com o ex-deputado Cláudio Porpino, que foi convidado pela prefeita de Natal, Micarla

de Sousa (PV) para integrar o primeiro escalão do governo.

"Sobre a nomeação quem vai falar é a prefeita. O que posso dizer é que o convite não foi feito por causa do PSB e eu não cogito deixar o partido. Sou líder e amigo da ex-governadora Wilma", disse Porpino, confirmando que recebeu liberação para ocupar uma secretaria na gestão verde. O PV e o PSB são adversários políticos e, até então, administrativos.

Embora não confirme a pasta que deve ocupar, Porpino foi chamado para comandar a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur).

/ JUSTIÇA /

PMDB pede anulação da posse de Fernando Lucena e Assis Oliveira

ANNA CLAUDIA COSTA
DO NOVO JORNAL

O DIRETÓRIO ESTADUAL do PMDB entrou na justiça pedindo a anulação do ato administrativo que deu posse aos suplentes Fernando Lucena (PT) e Assis Oliveira (PR) na Câmara Municipal de Natal.

O PMDB quer manter a vaga deixada por Hermano Moraes e empregar em seu lugar a primeira suplente do partido, Rejane Ferreira. Ela ocuparia a vaga destinada a Fernando Lucena, escolhido por ser primeiro suplente da coligação que elegeu Hermano em 2008.

O mandado de segurança foi impetrado na justiça estadual e tem como base as recentes decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que garantiram a posse de suplentes de partidos na Câmara Federal.

"Junto à vara da Fazenda Pública na esfera estadual, o advogado deu entrada em um mandado de segurança solicitando a anulação do ato administrativo da Câmara Municipal", confirmou o agora deputado estadual Hermano Moraes, presidente municipal do PMDB.

Segundo Hermano, a legenda ainda aguarda o STF julgar o mérito das ações que beneficia os partidos antes de ingressar com alguma ação junto à zona eleitoral e posteriormente no Tribunal Regional Federal.

A suplente Rejane Ferreira de-



► Hermano Moraes confirma ação movida pelo partido



► Fernando Lucena ocupou vaga deixada pelo PMDB como suplente da coligação

clarou apenas que deixou tudo a critério do partido, visto que "a vaga é do partido". "Estou esperando que o partido se pronuncie", disse. A peemedebista telefonou para o presidente da legenda na semana passada exigindo que as medidas fossem tomadas para favorecer a sua posse na Câmara.

Já o suplente do Partido Verde, Dinarte Torres, que pleiteia a vaga aberta com a saída Paulo Wagner (PV) e que destinada a Assis Oliveira, reuniu-se ontem com a prefeita Micarla de Sousa e teve a garantia que o PV também vai à justiça pleiteando a vaga.

"A definição que tivemos agora é que nós, o Partido Verde, vamos recorrer. Vamos entrar com ação porque temos direito e a certeza que a vaga pertence ao PV assim como o STF já definiu", declarou Dinarte, que antes da reunião ameaçava deixar o PV e romper com Micarla.

A reunião a portas fechadas não contou com a presença do presidente do diretório municipal do PV, Edivan Martins, que na condição de presidente da Câmara Municipal optou por dar posse aos suplentes das coligações em detrimento do próprio partido.

Dinarte Torres disse que avaliou melhor a situação. "Nós temos dívida de gratidão com a prefeita. Entendemos que temos uma parcela de muitos anos que não pode se acabar de qualquer forma. Nós estamos juntos com a prefeita", justificou.

JURISPRUDÊNCIA

De dezembro para cá, quatro decisões do STF determinaram a posse dos suplentes mais votados dos partidos, e não das coligações. As medidas em caráter liminar instalaram dúvidas jurídicas e motivaram as legendas a reivindi-

carem as vagas.

Tudo começou em dezembro, quando os ministros do STF determinaram que a Câmara dos Deputados empossasse o primeiro suplente do partido, e não da coligação, no lugar do ex-deputado Natan Donadon (PMDB-RO), que havia renunciado ao mandato.

No caso da Câmara Municipal de Natal, o presidente Edivan Martins decidiu por empossar os suplentes da coligação após submeter o problema à análise da Procuradoria da Casa. Fernando Lucena e Assis Oliveira tomaram posse na sexta-feira passada.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

PRÊMIO NOBEL

Pela primeira vez na sua história, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte vai ter um ganhador do Prêmio Nobel proferindo sua "Aula Magna", que marca o início de um período letivo. O físico David Gross, da Universidade de Santa Bárbara, nos Estados Unidos, aceitou o convite do reitor Ivonildo Rego e vem proferir a aula magna do semestre, dia 1ª de abril.

DR. HAITI

O médico Alberto Ferreira, natalense formado em Cuba, onde reside e de onde foi enviado ao Haiti, está em Natal de férias. Ele cumpre no momento uma nova missão na Venezuela, a de coordenar o "Exército da Bata Branca", que atua na medicina preventiva, enquanto seleciona - na América Central - profissionais de saúde para atuarem no Haiti, onde pretende implementar um programa semelhante ao que seu pai, Leônidas Ferreira, realizou no Rio Grande do Norte, como Secretário da Saúde, e fixou um médico em cada município.



IMÓVEL ON THE ROCKS

Preparando o lançamento de um mega empreendimento imobiliário, o Tirol Way, as empresas Rossi e Diagonal promovem, hoje, uma degustação de uísque contando com a assistência de um expert, o somelier Fernando Gurgel, que fará uma palestra sobre o tema, em colaboração com a marca Johnnie Walker que oferece seus rótulos premium. Depois sobra uma brecha para os 70 convidados conhecerem o menu de ofertas imobiliárias nas três torres que ocuparão o terreno do saudoso Hotel Tirol.

AVALIAR E NEGOCIAR

Decreto da governadora Rosalba Ciarlini institui a Comissão Especial de Avaliação e Negociação, formada por cinco integrantes, dos diversos órgãos estaduais, para definir procedimentos que permitam o pagamento das dívidas do Governo. O desafio da comissão é encontrar meios para pagar dívidas da ordem de R\$ 810 milhões, herdadas pela administração estadual.

OBJETIVOS DIFUSOS

O problema carcerário do Rio Grande do Norte não é novo. Nem menos grave do que era há dois anos passados. Muito pelo contrário. Problema que chegou à opinião pública, principalmente, pela vigilância dos representantes do Ministério Público e da pronta ação da Justiça. Não tivessem havido as denúncias - acompanhadas pelos meios de comunicação - certamente que não teriam sido tomadas medidas para amenizar o problema que continua longe de uma solução.

Um dos exemplos positivos que o nosso Rio Grande do Norte tem a oferecer nesta área foi a construção, no final do ano passado, do Pavilhão Rogério Coutinho Madruga, em tempo recorde para os padrões usuais, no complexo penitenciário de Alcaçuz. Desta vez o nosso Rio Grande do Norte não procurou o caminho da originalidade ou do ineditismo, adotou um modelo e um método construtivo testado e aprovado em outros lugares.

Porém, em vez de aplaudir, o Ministério Público, através do seu representante em Nísia Floresta (onde foi construído o equipamento), tem feito de tudo para inviabilizar a iniciativa impedindo o funcionamento de uma unidade prisional que oferece um padrão de segurança e conforto para os internos muitas vezes acima do padrão adotado até aqui no nosso Estado.

É esse modelo que - depois da obra concluída - passou a ser questionado em diferentes aspectos na Comarca de Nísia Floresta.

Por não acreditar na maledicência, não queremos - ao menos - levar em conta a possibilidade de que tanto cuidado e busca de pequenos detalhes capazes de dificultar o funcionamento do novo presídio, por parte dos operadores do Direito, seja uma ação deliberada para dificultar o repentino aumento do número de processos que serão gerados para exame pela Promotoria e Juizado de Nísia Floresta, como anônimos chegaram a divulgar no território incontrolável da internet. Repudiamos - e não damos crédito - a qualquer insinuação deste nível, porque não podemos imaginar que um homem da lei venha a prejudicar a sociedade, apenas, para reduzir sua carga de trabalho.

Não acreditamos também que, mesmo que fosse tentada, uma ação como esta se tornasse possível. Até porque, do jeito que está colocada, não é ação exclusiva de uma pessoa. É da instituição que ela representa. E cada uma dessas instituições possui os seus próprios mecanismos para evitar eventuais desvios de conduta.

Em nome do princípio da razoabilidade alguma coisa precisa ser feita pelas instituições para não parecerem contraditórias. A justificativa de um novo efeito estufa parece fantasioso demais, mesmo escudado num laudo emitido com o timbre da nossa Universidade Federal ("a sensação térmica dentro das celas é extremamente desfavorável, comparável a uma estufa"), que esqueceu de oferecer uma informação bem mais simples e objetiva: - Qual o nível térmico no interior das celas do pavilhão periciado e o que foi apurado nos outros pavilhões do mesmo complexo penitenciário. Afinal de contas existe um antigo princípio segundo o qual quando se compara fica mais fácil entender.

Ter um laudo de grife respeitável não pode ser suficiente para acabar uma discussão, sobretudo quando este laudo está recheado de juízos de valor e despreza pontos mais objetivos e compreensíveis. Sem esquecer a contribuição que episódios como este também contribuem para aumentar a insegurança jurídica no nosso Rio Grande do Norte, quando liminarmente um Promotor de Justiça propõe a suspensão do pagamento sobre um serviço contratado, executado e recebido, sem haver qualquer dúvida sobre a natureza do que foi feito. Tudo isso termina estabelecendo dúvidas num episódio confuso por sua própria natureza e de aspectos tão difusos.

HUMBERTO SALES / IN



“O Ministério Público não decide nada, apenas recomenda, vamos aguardar pela decisão do Juiz”

DO SECRETÁRIO DA JUSTIÇA, TIAGO CORTEZ, SOBRE A INTERDIÇÃO DO NOVO PAVILHÃO DA PENITENCIÁRIA DE ALCAÇUZ

NOSSO RÁDIO

A LABRE (Liga dos Amadores Brasileiros de Rádio Emissão) faz a festa, na tarde de hoje, no Clube dos Radioamadores, o lançamento pelos Correios, de uma selo comemorativo ao nascimento do padre Roberto Landell de Moura, para quem reivindica a condição de verdadeiro inventor do rádio



MAGNUS NASCIMENTO / NU

ELEMENTO SURPRESA

Quem conhece a geografia da Prefeitura de Natal não despreza a possibilidade do chamado "elemento surpresa" na divulgação do novo secretariado da prefeita Mícarla de Souza.

Um elemento surpresa de bico longo. Ou, a presença dos tucanos do deputado Rogério Marinho na equipe.

BURACO DA CAERN

A direção da Caern tem uma enorme tarefa pela frente: - É fabricar recursos para fechar o rombo que lhe foi legado. Os débitos da empresa somam uma nota de R\$ 19 milhões.

Desse débito, R\$ 12 milhões são comprometidos com a Cosern.

HORA DE REGULARIZAR

Para enfrentar a questão da regularização fundiária, um dos maiores problemas da cidade do Natal, a Prefeitura, com a participação do Governo do Estado, Tribunal de Justiça e Ministério Público criou uma Comissão Permanente de Planejamento e Execução de Ações de Regularização Fundiária.

GUERRA FISCAL

A importância dos princípios jurídicos, no combate à chamada guerra fiscal inspirou a tese de doutorado do desembargador federal Luiz Alberto Gurgel de Faria, e virou livro - "A Extrafiscalidade Como Forma de Concretização do Princípio da Redução das Dificuldades Regionais" - que vai ser lançado, no fim da tarde de hoje, na sede da Justiça Federal pelo autor.

PREVISÃO DO TEMPO

Meteorologistas do Nordeste estará reunidos, hoje a amanhã, no auditório da Secretaria da Agricultura, em Natal na terceira reunião para apresentarem as previsões para a região (a primeira foi em João Pessoa, em Dezembro, e a segunda em Fortaleza, em janeiro) do semiárido. Essa reunião vai marcar o início da divulgação das previsões do tempo com 72 horas de antecedência.

OUTRO LADO

Jaime Mariz está voltando ao Serviço Público, na equipe do ministro Garibaldi Alves com uma visão do outro lado do balcão.

Ele gastou os três últimos anos pilotando uma verdadeira luta para conseguir aprovar um projeto imobiliário nas margens da Lagoa do Boqueirão, no município de Touros. Conseguiu concluir a missão no último dia 27 de Dezembro.

Editorial

Zelo

Consta que uma das prioridades da prefeita Mícarla de Sousa manifestada internamente aos mais próximos no dia (aliás, marcante, por estabelecer o pontapé inicial dos trabalhos na Câmara) da leitura anual de sua mensagem ao legislativo é tentar, a partir dali, reconstruir a sua administração. Foi notícia nos jornais. Faz ela muito bem.

A prefeita tem recebido críticas de vários lados, tanto de natureza política, com na redefinição de seu quadro de alianças, processo em curso, como do ponto de vista administrativo, com as reclamações se multiplicando em vários bairros. A maioria denuncia descuidos do município.

No dia em que a prefeita foi aos vereadores abrir os trabalhos anuais este NOVO JORNAL destacou dois problemas que há tempos afligem o natalense.

Parecem simples, ou menores, diante de tantas questões que pedem urgência, mas afetam o dia a dia do nativo e do visitante, além de escancarar os sinais que, em geral, evidenciam o abandono e o descuido.

É enorme a quantidade de passeios públicos que precisam do reparo cuidadoso, da mão e dos olhos atentos do gestor. O mesmo gestor que precisa assegurar uma saúde mais eficiente, uma educação de qualidade e um ambiente de maior segurança tem de fazer as vezes de jardineiro da cidade. É o papel do prefeito. O munícipe vê nele o seu gerente.

Assim como as calçadas pedem cuidado, o monumento Arco do Sol, doado por uma construtora local ao município para marcar os 400 anos de Natal (lá se vão onze anos), virou uma ameaça para quem passa perto, ali em Ponta Negra, nas proximidades da rótula que leva à Via Costeira.

As placas caindo e a ferrugem espalhada são outro sinal de negligência. Em boa hora, a prefeitura anunciou a decisão de recuperar o monumento. Muito provavelmente, um percurso em algumas das praças da cidade e em outros pontos históricos encontrará os mesmos sinais de quem pede mais atenção.

Se de fato a prefeita Mícarla de Sousa quer transformar em epígrafe de seu governo a figura de linguagem que usou no dia da leitura da mensagem à Câmara, precisa mesmo ir além da força de expressão e tomar medidas práticas para, de fato, reconstruir a cidade.

Começar dando um aspecto melhor a Natal pode ser bom. A cidade não precisa de maquiagem, ressalte-se, precisa funcionar bem nos seus serviços fundamentais, mas também não pode aparentar a completa falta de zelo.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojournal.jor.br



A vida é trágica, viva!

Inspirado talvez em Nietzsche - "O gosto de minha morte na boca deu-me perspectiva e coragem. O importante é a coragem de ser eu mesmo" - o poeta e jornalista Antônio Stélio, 53, avisa os amigos, eu entre eles, que está lançando um novo livro - "A vida é trágica, viva!" -, baseado na experiência que amargou no leito de um hospital, em São Paulo, onde foi internado em estado de urgência urgentíssima com apenas 30% de chance de sobreviver, segundo o diagnóstico médico.

O beijo da morte dá calafrio, informa ele, logo de saída, aos que porventura se interessem pelo relato do drama que vivenciou, em setembro do ano passado, e que já está em processo de impressão. Pelo que me disse, via imeio, a sensação é a de estar em um barco à deriva e expressar nos olhos a esperança de que logo navegará em águas calmas. Desde que alguém apareça, sei lá de onde, e dome o barco, como quem doma burro brabo, para dar-lhe tento e rumo.

O certo é que durante o período em que ficou hospitalizado, à espera da cirurgia para receber três pontes de safenas e uma mamária - e depois, no convalescença - aproveitou para filosofar sobre a situação. Elaborou uma espécie de "diário de uma quase morte", compartilhado, inclusive, com amigos e familiares através de mensagens enviadas e recebidas pela rede social.

Foi inevitável, pelo que diz, reflexões do tipo: "Talvez, se eu soubesse quando o frio da morte me fizesse sua visita definitiva, eu me desfizesse com rapidez desse manto inútil que me faz pensar que sou a melhor pessoa do mundo".

Admite que a intervenção cirúrgica no Incor, que durou sete horas e meio, não o amedrontou. Mas deu para sentir aquele friozinho na barriga. Na hora da consulta, aliás, sofreu mais um enfarto, o segundo, só que desta vez, menos mal, diante da médica.

Durante o tempo em que permaneceu na UTI, oito dias, garante ter testemunhado momentos que ilustram a tragicidade da condição humana. Durante a noite ficava a perceber os pacientes, cada um com suas dores, desesperos e dilemas. E nessa condição, abatido e sem forças, acha que conseguiu aprender o significado daquele sofrimento, dele e dos companheiros de leito.

"Não driblei a morte. Eu a encarei e agora estou aqui para contar a história", sentencia Stélio. Sendo assim, o livro, pelo que deduzo, é uma ode à vida. De alguém que descobriu o que realmente quis dizer Blaise Pascal: - É mais fácil suportar a morte sem pensar nela do que suportar o pensamento da morte sem morrer.

Pergunto ao poeta qual foi o ensinamento que tirou do seu triste calvário. "Os anjos morrem primeiro", disse.

ZUM ZUM ZUM

► Notícias de Brasília dão conta da indicação do ex-governador Iberê Ferreira de Souza para a direção da Sudene. Mas, o próprio desmentiu no twitter.

► O senador Paulo Davim fez, ontem, um pronunciamento todo verde. Pediu providências de prevenção da natureza, lembrando o drama das serras do Rio.

► Manoel Onofre Jr está com um livro novo, "Conversa na Calçada", uma

seleção de suas crônicas.

► O ministro Orlando Silva, dos Esportes, deixou para a última hora o cancelamento da visita que faria a Natal na tarde de ontem.

► Para o dia de hoje está anunciada a visita de outro Ministro a Natal: Fernando Bezerra Coelho, da Integração Nacional.

► Mossoró reclama o preço da gasolina. Que está batendo R\$ 2.72 o litro, mais

caro do que em qualquer capital do Nordeste.

► Rosy de Souza não se elegeu Deputada Federal, mas vai enfrentar novo desafio. Assume o comando geral da TV Ponta Negra.

► Hoje é o aniversário natalício da ex-governadora Wilma de Faria, data comemorada com uma missa na igreja de Nossa Senhora do Líbano.

► Antônio Macedo Filho defende tese de doutorado, hoje, no programa de Pós Graduação em Física da UFRN.

► O mensaleiro João Paulo Cunha foi indicado para presidir a Comissão de Constituição da Câmara, por indicação do PT.

► Jair Meneghelli, Presidente do Sesi Nacional, passou por Natal e deu uma acompanhada no projeto "Vira Vida".

Crédito

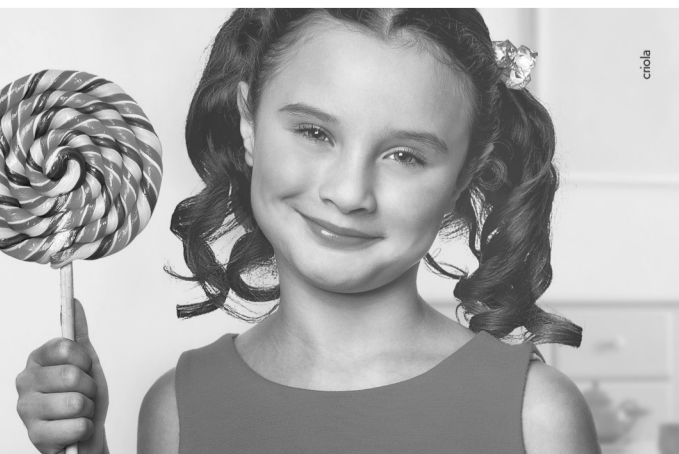
que completa seu futuro.

Conseguir crédito com a CHB é simples. Veja esta simulação:

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

*Valores de prestações aproximados + IGPM

CHB Companhia Hipotecária Brasileira
4009.4800
www.chbcredito.com.br



criola

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Próxima parada

A 'ordem unida' que deveria garantir, ontem à noite, vitória folgada do governo na votação do salário mínimo de R\$ 545 na Câmara tem tudo para se repetir na próxima quarta-feira no Senado, onde as defecções na base aliada tendem a ser ainda mais escassas.

Nos cálculos do Planalto, baterão o pé por um valor maior, além da oposição 'formal', Paulo Paim (PT-RS), Ana Amélia Lemos (PP-RS), Pedro Simon (PMDB-RS), Roberto Requião (PMDB-PR), Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) e talvez Luiz Henrique (PMDB-SC). Ainda há dúvida quanto aos votos de Pedro Taques (PDT-MT) e Waldemir Moka (PMDB-MS). E só.

QUE TAL?

O líder do PMDB, Renan Calheiros (AL), defende que o Senado introduza no projeto do mínimo uma regra de reajuste específica para quando não houver crescimento do PIB.

WALLY

Embora tenha se declarado a favor dos R\$ 560, Paim pouco foi visto na Câmara durante as negociações do mínimo. Em anos anteriores, o senador, sempre ao lado de sindicalistas, era presença garantida nas discussões da Casa sobre o tema. Ele alega que a tramitação foi rápida demais, impedindo articulação maior.

FIGURINO

Provocação do líder do PT, Paulo Teixeira (SP), ao colega do DEM, ACM Neto (BA), defensor dos R\$ 560: 'Estou adorando esta sua camiseta de sindicalista. Só falta o capacete'.

JOGOS 1

O PMDB defende deixar caducar a medida provisória que cria a Autoridade Pública Olímpica. Isso acontecerá se ela não for votada até 1º de março. O escolhido de Dilma Rousseff para ocupar a APO é Henrique Meirelles, filiado ao partido.

JOGOS 2

O Planalto tem objeções à MP, relatada por Daniel Almeida (PC do B-BA). Se ela perder a validade, será possível não somente modificar o texto como designar um novo relator.

PAROU...

Promessa de campanha de Geraldo Alckmin, a expansão dos AMEs, ambulatórios de especialidades médicas que foram vitrine da

gestão Serra, está 'congelada'. O secretário Giovanni Cerri (Saúde) avisou prefeitos e deputados que a prioridade é equipar as 37 unidades em operação e reduzir o gargalo no encaminhamento de pacientes aos hospitais.

...POR QUÊ?

Taubaté, no reduto eleitoral do governador, é a primeira baixa. Mesmo após termo de compromisso assinado com a prefeitura, a obra foi postergada. O Estado diz que a região tem três postos e um está ocioso.

EM QUEDA

O governo paulista anuncia hoje que o índice de mortalidade perinatal no Estado, estabilizado em 14 por 1.000 nascimentos entre 2007 e 2008, voltou a cair em 2009, atingindo a menor taxa desde 2000, início da série histórica.

CAMPO MINADO

A primeira filiação no PMDB-SP pós-Orestes Quéricia, abonada antecorrem com a presença de Michel Temer, foi de Nilson Bonome, secretário de Saúde de Santo André, provável adversário do PT na disputa pela prefeitura que o partido considera 'ponto de honra' recuperar em 2012.

LÁ E CÁ

Enquanto a recriação da CPMF adormece na pauta do governo Dilma, o deputado Fausto Figueira (PT) foi o único voto contrário à moção aprovada anteontem na Assembleia paulista para barrar a ressurreição do imposto do cheque.

AFINIDADES

José Sarney (PMDB-AP) quer o aliado João Alberto (PMDB-MA) como corregedor do Senado.

AGRIPIÑO COM UM PÉ NA PRESIDÊNCIA DO DEM

/ PRESIDÊNCIA / DEM ESCOLHE JOSÉ AGRIPINO COMO CANDIDATO ÚNICO

FOLHAPRESS

NA TENTATIVA DE preservar a unidade do partido depois do racha, o DEM fechou acordo ontem para lançar chapa única ao comando da legenda.

O senador José Agripino Maia (DEM-RN) foi eleito por consenso o candidato à presidência do DEM, mas abriu espaço na chapa para aliados do ex-senador Jorge Bornhausen (DEM-SC) e do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM).

Apesar da cúpula do DEM dar como certa a saída de Kassab do partido, o acordo atende à reivindicação do prefeito para permanecer na sigla.

O prefeito paulistano queria aumentar o poder político de seu grupo na legenda.

O DEM abriu sete vagas na executiva nacional para encaixar aliados de Kassab e do atual presidente, Rodrigo Maia (DEM-RJ), desafeto do prefeito.

O grupo de Maia continua tendo a vantagem de cinco votos na executiva, mas a decisão política de abrir espaço para aliados de Kassab tem como objetivo evitar que a sua saída seja atribuída às divergências dentro da sigla - deixando na conta do próprio prefeito a sua eventual desfiliação.

O ex-senador Marco Maciel



► José Agripino foi escolhido em reunião do partido

(DEM-PE), que seria lançado adversário de Agripino pelo grupo de Bornhausen, vai ser candidato à presidência do Conselho Político do DEM na chapa única.

O ex-deputado Índio da Costa (DEM-RJ), ligado ao grupo de Kassab, também ganhou assento na executiva ao ser lançado na chapa como vice-presidente de Infraestrutura.

Mesmo com a concessão ao grupo de Kassab, o partido admite que a situação do prefe-

to permanece indefinida. "Não há onde buscar divergências. O partido fez de tudo para que isso [saída do Kassab] não viesse a acontecer. Desejamos que ele permaneça, e esse foi o nosso esforço", disse Agripino.

Candidato único à presidência da sigla, o senador disse que as "facções" vão deixar de existir no DEM depois do acordo. "Sendo eleito presidente, não vou abrir mão de facção nenhuma. Somos todos Democratas, agora sem facções."

Desafeto de Kassab, Maia disse que o acordo foi construído com diálogo que vai permitir à sigla não ter "vencidos ou vencedores".

Num recado a Kassab, que ameaça a se filiar ao PMDB ou PSB (partidos aliados do governo federal), Maia disse que o DEM vai manter sua postura de oposição ao governo Dilma Rousseff. "O partido sai fortalecido para continuar firme na oposição com a certeza que as nossas ideias permanecem vivas."

/ CÂMARA /

Réu do mensalão presidirá comissão

FOLHAPRESS

DE VOLTA À CENA

O que pesa contra o deputado João Paulo Cunha



Alan Marques - 10.nov.10/Folhapress

Réu no processo do mensalão no STF por peculato, corrupção passiva e lavagem de dinheiro

ACUSAÇÃO

Admitiu que sua mulher sacou R\$ 50 mil das contas do publicitário Marcos Valério, apontado como operador do esquema, no Banco Rural, em 2003

encerrou o debate: João Paulo presidirá a comissão neste ano e dará lugar a Berzoini em 2012.

Ex-presidente da Câmara,

ele é acusado de receber dinheiro do "valerioduto", esquema de financiamento irregular e desvio de dinheiro público coman-

dado pelo publicitário Marcos Valério.

No plenário da Câmara, foi absolvido por seus colegas, que rejeitaram o pedido do processo de cassação do mandato. No Supremo Tribunal Federal, ele é acusado de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e peculato.

"O fato de eu ser réu não significa que sou condenado. Tenho absoluta confiança na Justiça. Não tenho que recusar essa atribuição [presidir a CCJ]", afirmou Cunha.

Trata-se de mais um movimento do PT para resgatar envolvidos no mensalão. A refiliação do ex-tesoureiro Delúbio Soares também é discutida pela sigla. O tesoureiro saiu do partido depois que estourou o escândalo.

TIROTEIO

Se o governo não consegue bancar R\$ 0,50 a mais por dia agora, quem garante que vai pagar R\$ 616 em janeiro de 2012?

DO DEPUTADO MIRO TEIXEIRA (PDT-RJ), questionando argumento do Planalto contrário a uma antecipação, agora, do reajuste previsto para o ano que vem.

CONTRAPONTO

SÓ LOVE

Desgastado por uma série de atritos com o Planalto, o líder do PMDB na Câmara, Henrique Eduardo Alves, foi abordado por um repórter que brincou com a atitude mais amena exibida pela bancada do partido:

— Eu ouvi dizer que o senhor agora está apaixonado pela Dilma, é isso mesmo?

O deputado potiguar complementou:

— Eu sempre fui! A diferença é que agora ela também está apaixonada por mim!

/ PASSAPORTES /

OAB QUER SABER NOMES DOS PRIVILEGIADOS

FOLHAPRESS

O MINISTÉRIO PÚBLICO Federal no Distrito Federal deu dez dias para que o Itamaraty identifique os nomes dos 328 beneficiários dos passaportes diplomáticos em caráter excepcional e por "interesse do país". Também quer saber a motivação para a emissão de cada um deles.

O pedido foi enviado ontem e o Itamaraty tem 10 dias para responder, a contar da data do recebimento. A medida deve-se à não divulgação dos nomes dos beneficiários, que constava de uma primeira ação aberta contra o Ministério das Relações Exteriores. O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, considerou "insuficiente" a resposta.



ANTONIA PAIVA DE SOUSA
(Viúva de Waldemar de Sousa Veras)

1 ano de saudades
CONVITE

Suerda Márcia e Araken Mariz de Faria;
Demócrito de Sousa Paiva (in memorian) e Maria Adélia Sales de Sousa;
Diana Paiva Abrantes e Manoel Abrantes (in memorian);
Napoleão de Paiva Sousa, Maria do Socorro e Arlindo Duarte Dantas;
Maria das Graças e Leonardo Arruda Câmara; Kátia de Paiva Sousa e demais familiares de ANTONIA PAIVA DE SOUSA convidam parentes e amigos para as missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, hoje, dia 17 de fevereiro, às 19h, na igreja de Santa Terezinha, nesta capital. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e de solidariedade.



DIFERENÇA DE ESTILOS

APESAR DE TER sido eleita por ato de vontade própria do presidente Lula da Silva – que bancou sua candidatura à revelia do PT e outros partidos aliados –, ungiã pela popularidade dele e uso indiscriminado da máquina oficial, a presidenta Dilma Rousseff não segue a mesma cartilha do antecessor quanto ao estilo verborrágico de governar, optando pela moderação nos gestos e procedimentos protocolares. Discreta, a criatura é bem diferente do criador. Aquela fase de solenidades semanais no Palácio do Planalto e os discursos quase diários pelo país afora enaltecendo a si mesmo (“nunca antes na história deste país”) estão temporariamente suspensos. Os pronunciamentos incisivos e raiosos com rosto suarento e camisas en-sopadas de suor fazem parte do passado. O ex-presidente passou oito anos governando o país em cima do palanque eleitoral antes, durante e depois das duas

eleições vitoriosas em 2002 e 2006. Era o estilo preferido dele. Certamente, uma herança dos tempos de sindicalista acostumado a fazer discurso até mesmo em reunião de diretoria. O presidente da República abusou do direito de ser notícia através de eventos eminentemente eleitorais, à revelia do calendário da Justiça Eleitoral.

O comportamento marqueteiro de Lula da Silva no poder lhe rendeu dividendos eleitorais compensadores. Elegeu-se duas vezes presidente e fez a sucessora sem maiores dificuldades. Graças à estabilidade da economia e ao programa “Bolsa Família”, superou a grave crise moral que seu governo enfrentou em 2005, com a denúncia do mensalão, o que ocasionou a queda do poderoso ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, denunciado ao Supremo Tribunal Federal como “chefe de quadrilha”.

O estilo comedido e sensato da atua-

ção da presidenta vem sendo bem recebido pela opinião pública e mídia. O palanque ficará reservado para as eleições de 2012 e 2014 de acordo com o cronograma eleitoral do TSE. Dilma Rousseff expressa logo no início da gestão mais apreço pela liturgia do cargo, praticamente desprezada pelo governo passado. O importante era a geração de fatos a qualquer preço em troca de noticiário em horário nobre na TV. Nisso o ex-presidente era especialista. Sabia como ninguém ser notícia e obter os resultados programados.

Neste aspecto criador e criatura são completamente diferentes e até mesmo divergentes, no conteúdo e na forma de agir. Enquanto Lula lutava pela melhoria salarial dos seus companheiros com discursos inflamados em portas de fábricas e nas assembleias-gerais da categoria, a jovem universitária Dilma participava na clandestinidade da luta armada, em que

a discrição era o limite entre a vida ou morte dos companheiros.

Essa convivência diária com o perigo iminente talvez tenha dado à presidenta a exata noção de sensatez no exercício da missão a ser cumprida. Daí, a diferenciação entre ela e o ex-presidente. Ambos lutaram contra o regime militar de maneiras completamente opostas. Lula utilizava-se dos discursos como instrumento de convencimento da companheira, enquanto Dilma fazia do silêncio sua arma secreta. O primeiro levou para o governo a mesma barulheira do passado.

A segunda chegou ao poder modelada pelo equilíbrio sensato da prudência. O linguajar muitas vezes chulo do ex-presidente nos improvisos inoportunos não deixará saudade nos anais do cerimonial da República. A presidência, agora, ficou mais formal, em sintonia com a liturgia que o cargo exige.

DECISÃO ACERTADA

Felizmente, a governadora Rosalba Ciarlini tomou decisão acertada em cancelar a tal inspeção veicular que seria uma tungada no bolso dos proprietários de veículos da ordem de R\$ 80 milhões/ano, acolhendo parecer da Procuradoria-Geral do Estado. Coisas deste país complacente com todo tipo de maracutaia que aparece apadrinhado por espertalhões protegidos pelo manto da impunidade.

O projeto aprovado às pressas, em final de gestão, já nasceu comprometido com vícios de origem. Não se conhecem os detalhes pormenorizados da “licitação pública”, homologada pelo governo anterior com uma urgência inusitada, a ponto de levantar suspeitas. O Rio Grande do Norte nunca obteve primazia em nada, mas foi um dos primeiros Estados do país na implantação da citada ins-

peção veicular. Tal fato dava mesmo para desconfiar.

A inspeção bem engendrada por advogados hábeis quase se consolida de fato, se a imprensa não tivesse denunciado a trama. As denúncias pela Internet se multiplicaram; entraram em ação o Ministério Público (estadual e federal) e o governo do Estado. Em pouco tempo, a inspeção veicular virou pó. Não tinha consistência nenhuma. Tratava-se de um ardiloso esquema para explorar os incautos. O exercício da cidadania plena

evitou que essa farsa se consolidasse de forma efetiva.

Resta, agora, ao governo do Estado e ao Ministério Público denunciar à opinião pública quem seriam os beneficiários da bagatela de R\$ 80 milhões à custa dos contribuintes. Segundo a voz rouca das ruas, havia gente graúda do governo passado interessadíssima na sua implantação. A sociedade civil tem o direito de saber quem seriam os felizardos pilantras dessa empreitada com ares de esperteza, acima de todos os limites da tolerância.

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras

Plural

FRANKLIN JORGE

Editor de Cultura ▶ franklinjorge@novojornal.jor.br

Sônia Santos no TCP

A governadora Rosalba Ciarline acertou em cheio, mantendo a atriz Sonia Santos no cargo de diretora do Teatro de Cultura Popular. Nessa função desde a inauguração do TCP, Sônia fez com que essa casa não se transformasse em mais um “elefante branco”. Ora, graças a abnegação dessa corajosa mulher, querida e respeitada no meio artístico da nossa cidade, o “teatro oficial” não soçobrou e muito ficou devendo à sua dedicação e habilidade gestora.

Recentemente, defendeu com toda garra os interesses do TCP e de seus funcionários que, dada a desorganização do seu criador e sucessor na presidência da Fundação José Augusto, recebiam “por exercício findo”, uma vez por ano, anomalia administrativa que evidencia o despreparo de François Silvestre e Crispiniano Neto, ex-presidentes da entidade mantenedora do TCP.

Esperava-se, no entanto, a nomeação de Sônia Santos para o Teatro Alberto Maranhão, do qual ela foi a diretora “oficiosa” em diversas ocasiões, desde que aquela casa se transformou em feudo de socialites ou de gestores escolhidos de maneira aleatória e sem nenhum proveito efetivo para o teatro potiguar.

Quem conhece de perto a cultura local não ignora o papel que ela tem desempenhado nos bastidores e sua habilidade no sentido de “amaciar” e tornar palatável o despreparo de tantos gestores aos quais eventualmente esteve subordinada no comando do TÂM; uma gente deslumbrada com o acesso proporcionado pelo cargo às estrelas “globais” do show business nacional, enquanto os artistas locais comiam o pão que o diabo amassou.

Sua recondução ao cargo de diretora do TCP não lhe dá o respaldo necessário a uma atuação de maior visibilidade e prestígio, mostra porém o acerto da escolha do seu nome e a terrível cultura do demérito que é de fato prestigiada por todos aqueles que possuem o poder de mando nessa triste aldeia de Poti.

É verdade que aqui o mérito não costuma ser reconhecido nem agraciado pelos governantes, de forma que não surpreende mais a exclusão de Sônia Santos de um cenário mais amplo, num setor ao qual ela tem emprestado o melhor do seu talento: a gestão de um meio que se ressentido do amadorismo congênito e universal daqueles que, respaldado pelo compadrio, acham-se aptos ao gerenciamento da cultura, o que pressupõe além de competência, sensibilidade e credibilidade – três qualidades que sobejam na diretora do nosso Teatro de Cultura Popular.

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



D'LUCA / NJ

Falatório

A prefeita Micarla de Souza pensa que somos bobos de engolir seu falatório sem passá-lo pelo crivo da crítica. Sua terceira mensagem anual prova apenas o tamanho de sua irresponsabilidade como gestora de uma cidade do porte de Natal. Ela ainda não percebeu que passou sua vez de se afirmar no cargo e que agora, tudo o que disser, não passará de falatório sem proveito para os cidadãos. mesmo que lhe déssemos novo crédito, ainda assim ela nada poderia fazer com esse secretariado onde os bons são escorraçados. Micarla só tem um talento: valorizar os péssimos e os maus. Enquanto ela não se livrar de 99% de seu secretariado, continuará patinando na mediocridade.

Tiago Silva,
Candelária

Leitor faz correção

Prezado Cassiano: Como leio o NJ com muita atenção, quero alertar para dois erros na edição

de hoje (Sábado, 12/02).

Em “Fala, João Maia” você escreveu que Maia recebeu 10.372 votos e que Fátima foi mais votada com 10.372 votos.

Sobre a apreensão dos explosivos, a notícia diz que foram quase cinco toneladas, na verdade foi um pouco mais de meia tonelada, 550 quilos.

Geraldo Batista

N da R: Mais uma vez o leitor tem razão. A votação do deputado João Maia em Caicó foi de 10.242 votos. Quem teve 10.376 foi Fátima Bezerra.

Quem fala assim não é gago

Sr. Redator: Causou-me estupefação a declaração do vereador Fernando Lucena, noticiada por alguns jornais e blogs da cidade, anunciando que se a CMN não providenciasse logo a sua posse na vaga do agora deputado Hermano Moraes, ele abriria a boca e descobriria obscuridades antigas que ele sabia sobre irregularidades na CMN.

Em função do declarado pelo vereador sobram algumas indagações, tais como?

1. Sabe o vereador Fernando Lucena de obscuridades na CMN ou blefou para pressionar a presidência?
2. O vereador Fernando Lucena vai esclarecer a população natalense, a quem ele representa por mandato eletivo, sobre tais acontecimentos ou vai guardar as informações para chantagear a CMV sempre que seus interesses particulares

estiverem em risco?

3. O presidente da CMN decidiu sobre pressão da chantagem, dando posse ao suplente da coligação e não do partido?

4. A presidência da Câmara e/ou a Comissão de Ética e/ou a Corregedoria irão tomar alguma providência relativamente ao caso ou igualmente também sentem-se chantageados?

5. A OAB vai tomar alguma atitude em nome da moralidade?

6. O Ministério Público, paladino da moralidade, vai deixar que isso caia no esquecimento sem nenhum processo de apuração dos fatos?

7. O Movimento Articulado de Combate à Corrupção - MARCCO RN vai continuar silente, como se não houvera tomado conhecimento do descalabro?

Espero que o Novo Jornal, cumprindo seu papel de órgão informativo da sociedade, possa dar o tratamento adequado ao assunto, proporcionando uma ampla discussão entre todos os interessados para que a corrupção não se estabeleça ou para que detentores de mandatos populares não façam uso do mesmo mesmo em atitudes inconsequentes e frívolas. Levanto a questão com a autoridade de quem votou em Fernando Lucena na expectativa de que ele iria agir em favor da comunidade denunciando mal feitos na CMN e não utilizar essas informações para chantagear os pares em busca de benefícios pessoais.

Paz pela Paz

Cleber Costa

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN



IN MARE
Residencial Resort

Descubra o privilégio
de investir ou viver
com serviços exclusivos
e total segurança.
Só aqui, reservado para você.

Eugenio



O seu residencial resort integrado à praia
com natureza e conforto por todos os lados.

Sofisticados apartamentos
de 57 a 310 m² com suíte.



ROTA DO SOL - PRAIA DE COTOVELO - PARNAMIRIM-RN

Tel.: **84 3344-9919**
www.INMARE.com.br

twitter/inmare YouTube/planoepiano facebook/cyrelaplano

Serviços Exclusivos:



Incorporação e Construção:



Exclusividade de Vendas:





INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,672				
TURISMO	1,780				
PARALELO	1,730	2,268	1,85% 67.570,76	11,25%	0,83%

ENSINANDO A PESCAR

/ EMPREGO CERTO / SENAI FORMA 32 PESCADORES PARA TRABALHAREM NA CAPTURA DO ATUM NA COSTA DO RN E NOVA TURMA COMEÇOU AS AULAS ESTA SEMANA; EXPECTATIVA É FORMAR 400 TRIPULANTES

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

OS 32 PESCADORES que se formaram ontem no treinamento de pesca oceânica oferecido pelo Senai-RN iniciam hoje uma nova época para a captura de atum brasileira. Foi assim que definiu o momento o diretor presidente da empresa potiguar Atlântico Tuna, Gabriel Calzavara, que arrendou 16 embarcações japonesas e nos próximos dois anos pretende dobrar a pesca de atum no Brasil. A cerimônia de entrega dos certificados aos pescadores ocorreu ontem às 10h no Espaço Cultural da Casa da Indústria e contou ainda com a presença do conselheiro de pesca do governo japonês Masaaki Nakamura, enviado especialmente para a ocasião.

“Vivemos uma mudança de época na pesca brasileira que exige determinação, visão empresarial e busca por parceiros sérios e responsáveis. Vocês foram selecionados pelo mar e isso é um privilégio de poucos. São vocês que vão inaugurar uma nova era na pesca de atum no Brasil”, disse Calzavara aos formandos presentes e aos mais de 20 alunos que iniciaram a nova turma na terça-feira (15) e também prestigiaram a cerimônia.

O contrato da Atlântico Tuna com os japoneses tem duração inicial de dois anos e inclui a vinda de 16 embarcações atuneras, que terão o Porto de Natal como base. Neste primeiro ano a intenção dos empresários é que pelo menos quatro brasileiros ocupem a tripulação de cada navio pesqueiro; no segundo ano esse número deve su-



► Representante do governo japonês foi à Fiem para entrega dos certificados para primeira turma treinada pelo Senai

bir para sete e no terceiro, para 15. A expectativa do Senai-RN é formar pelo menos 400 tripulantes nos próximos dois anos com a construção de um centro de treinamento em pesca de atum em Santa Cruz-RN.

Por enquanto, devido à urgência de mão de obra para integrar as missões ao Oceano Atlântico, a empresa potiguar está selecionando pescadores com experiência e oferecendo uma bolsa para frequentar o curso, que neste momento tem caráter de aperfeiçoamento e duração de 15 dias. “Estamos aperfeiçoando e ensinando como operar a tecnologia do barco. Mas a ideia é que nesse centro de treinamento nós formemos tripulantes desde o início”, conta Calzavara.

A cerimônia de entrega dos certificados contou com a pre-

sença do presidente da Federação dos Pescadores do RN, Manoel Lourenço, do presidente do Sindicato da Indústria da Pesca, Jorge Bastos, do diretor regional do Senai-RN, Rodrigo Mello, do presidente da Federação das Indústrias do RN, Flávio Azevedo, do diretor da Atlântico Tuna e do representante do governo japonês.

Azevedo destacou o momento vivido pela pesca brasileira e potiguar e disse ter certeza de que as mudanças são um marco na história da Fiem. “Vocês estão começando um momento absolutamente novo e com perspectivas grandes de melhoria de vida e realização profissional”, disse aos pescadores. O presidente da Fiem acrescentou que os recém-formados têm a responsabilidade de crescer na atividade e gerar frutos,

além de fazerem parte do futuro da nação na área da pesca.

O diretor regional do Senai-RN destacou que todos os pescadores formados já estão empregados na empresa Atlântico Tuna. “Eles já têm um contrato assinado e desde o início do curso recebem uma bolsa-auxílio. Muitos deles estão concluindo as aulas e indo direto para o mar”, disse. Mello acrescentou que uma das maiores satisfações de coordenar a empreitada foi saber que toda a mão de obra formada sairá do curso do Senai empregada.

O conselheiro de pesca do governo japonês falou sobre a garra e boa vontade dos pescadores norte-rio-grandenses ao encarar o aprendizado do idioma nipônico e o manuseio de embarcações tão modernas quanto os navios atuneros. A

expectativa do representante é que em breve a tripulação dos barcos seja 70% brasileira e que, num futuro bem próximo, esses equipamentos estejam carregando uma bandeira brasileira no lugar da japonesa.

O pescador João Cruz, 19 anos, acabou de ingressar no curso de aperfeiçoamento. Tímido, ele diz que seu grande sonho sempre foi o alto-mar. Até a semana passada pescava com o pai, que já teve experiência com a captura industrial. O sustento dele, de mais quatro irmãos e dos pais vem da pesca artesanal. Perguntado sobre o que achou da primeira aula do curso, Cruz disse que o mais complicado até agora foi o idioma japonês. “É difícil, mas a gente aprende”, conclui.



ELES JÁ TÊM UM CONTRATO ASSINADO E DESDE O INÍCIO DO CURSO RECEBEM UMA BOLSA-AUXÍLIO. MUITOS DELES ESTÃO CONCLUINDO AS AULAS E INDO DIRETO PARA O MAR”

Rodrigo Mello
Diretor do Senai

/ PESQUISA /

EM MÉDIA ACHAR EMPREGO LEVA 6 MESES

FOLHAPRESS

CERCA DE 45% dos desempregados procuram trabalho há mais de 6 meses, segundo o estudo “Sistema de Indicadores de Percepção Social - trabalho e renda”, divulgado ontem pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

A pesquisa mostra ainda, entre esses desempregados, cerca de 25% estão há mais de um ano procurando trabalho.

O técnico de Planejamento e Pesquisa do instituto, Brunu Amorim, avalia que a situação é preocupante. “Representa risco de uma perda de habilidades e vínculos profissionais. Além disso, observa-se que o desemprego se concentra entre os mais jovens”.

O levantamento aponta ainda que o seguro-desemprego é de no máximo cinco meses. Segundo o Ipea, diante da situação, as expectativas salariais são relativamente baixas. Mais de 40% dos entrevistados questionados sobre qual seria a menor remuneração mensal que aceitariam, responderam valor igual ou inferior ao salário mínimo vigente (R\$ 510), e 73% mencionaram valores até R\$ 1.000. O salário médio dos ocupados da amostra foi de R\$ 1.028,13.

O estudo revela ainda que a maioria dos trabalhadores informais não recebe um terço de salário nas férias nem décimo terceiro, enquanto entre os trabalhadores formalizados mais de 97% recebem seus direitos trabalhistas em dia.

/ COBRANÇA /

Construção civil quer segurança para investir

A **INSEGURANÇA JURÍDICA** continua assombrando a construção civil potiguar. Na semana passada o Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon) divulgou uma nota em todos os veículos de comunicação impressa da capital externando preocupação com o assunto, depois de serem retomadas na imprensa as acusações de que o condomínio Buena Vista, situado às margens da BR-101, seria o responsável pela cratera que se formou na pista em janeiro passado.

“Nossa preocupação torna-se relevante na medida em que tais denúncias ganham, com facilidade, as manchetes de importantes veículos de comunicação, com pouca ou nenhuma oportunidade de defesa da classe produtora, provocando equivocada percepção de que as empresas da construção civil, movidas pelo espíri-

to empreendedor e responsáveis por grande parte do desenvolvimento do país, agem livres de qualquer preocupação ambiental e social”, diz o segundo parágrafo da nota.

O presidente do Sinduscom, Sílvio Bezerra, não quis polemizar o assunto, mas disse, em entrevista por telefone ao NOVO JORNAL, que a entidade não vai aceitar que questionem licenças do condomínio localizado próximo ao rio Pitimbu e à rodovia, de responsabilidade da empresa Brasil Empreendimentos Imobiliários e Serviços Ltda.

“Vivemos em uma estabilidade em relação à insegurança jurídica e não tem sentido voltar-

mos a passar por isso. Defendo que a lei seja cumprida. Se os órgãos competentes autorizaram a construção do empreendimento, não há razão para se questionar agora”, argumentou Bezerra. O empresário defende que em 2004, quando houve o primeiro desabamento naquela região, o condomínio não ocupava o local. “Todo mundo sabe que é por conta do adensamento do rio. Se não construírem uma ponte, vai acontecer de novo”, acredita.

A nota diz ainda que a insegurança jurídica vem sendo causada pelas ameaças e embargos às obras devidamente legalizadas e ao volume de acusações trazidas à sociedade, colocando sob suspeita a responsabilidade e as credenciais técnicas das empresas e dos profissionais devidamente habilitados e que atuam na construção civil do Rio Grande do Norte.

Questionado se o Sinduscon poderia encabeçar uma campanha contra a insegurança jurídica que já acometeu diversas empresas no Rio Grande do Norte, Sílvio Bezerra foi taxativo ao dizer que esta não é a intenção da entidade. “Nós só defendemos a lei e queremos que ela seja respeitada”, disse.

Sem querer criar mais polêmicas em torno do assunto, Bezerra se limitou a dizer que a nota à sociedade serviu apenas para reafirmar que o sindicato defende a segurança jurídica dos alvarás emitidos pelos órgãos responsáveis. “O que está dentro da lei tem que valer. Uma construtora não pode receber um licenciamento ambiental e depois ser questionado”, insistiu.

ENTENDA

O condomínio Buena Vista é alvo de ações do Ministério Pú-

blico do Rio Grande do Norte e Ibama desde o início da construção, em 2006. De acordo com o histórico do processo disponível no site do MP/RN, a construção do condomínio chegou a receber licença ambiental do Idema, mas o poder público detectou que o documento foi concedido sem a exigência de estudos ambientais prévios. “O Idema deferiu a licença prévia para o empreendimento baseado em um simples memorial descritivo do terreno. A licença prévia foi concedida sem existir nos autos sequer o estudo da topografia do local”, diz o texto.

A falta de estudos técnico-ambientais e o reconhecimento de que o empreendimento poderia causar danos ao meio ambiente chegaram a ser admitidos pelo Idema em um documento denominado “termo de compromisso”. Em 19 de maio de 2006,

com base em um laudo pericial do Ibama de Brasília, as obras foram paralisadas pelo Tribunal de Justiça. Mais de quatro anos depois, em 20 de outubro de 2010, a juíza de Parnamirim, Ana Carolina Maranhão, julgou improcedente o pedido do MP e permitiu a retomada das obras com a construção de 113 lotes e do restante das instalações.

Em 9 de novembro do mesmo ano, o MP interpsó recurso ao TJ para modificar a sentença da magistrada, que não se manifestou sobre o pedido. No dia 22 de novembro o MP interpsó uma ação cautelar junto ao TJ/RN para suspender a decisão da juíza até o julgamento final do recurso pelo Tribunal de Justiça. No dia seguinte, o desembargador Vivaldo Pinheiro deferiu a medida cautelar. Essa decisão impede que as obras sejam retomadas de imediato.

BEST SELLER

DA FÉ

/ ÁGAPE /
PADRE MARCELO ROSSI MOBILIZA MULTIDÃO PARA MARATONA DE AUTÓGRAFO, QUE DUROU TREZE HORAS, NO LANÇAMENTO DE SEU SEGUNDO LIVRO

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

A FÉ QUE move montanhas também mobiliza multidões. A frase retrata a peregrinação de fiéis católicos ontem, no Shopping Midway Mall, em Natal, para o lançamento do novo livro do Padre Marcelo Rossi, *Ágape* (128 págs, Ed. Globo, R\$ 19,90), na livraria Siciliano, terceiro pavimento do empreendimento. A quantidade de pessoas à espera do autógrafo do autor ou aguardando a oportunidade de tirar uma fotografia ao seu lado era enorme: uma fila quilométrica se formou na porta da entrada da livraria, no corredor de acesso ao pavimento e até no estacionamento.

A estimativa é que haviam sido vendidos até às 19h30 - o horário se estendeu até às 21h - 3.500 exemplares. O público estimado girou em torno de 6 mil pessoas.

Enquanto não chegava a hora de iniciar a maratona de autógrafos, às 11h da manhã, muitas pessoas aguardavam o estabelecimento abrir as portas. O sacerdote foi pontual. Quando chegou, na hora marcada, começou o assédio das pessoas que estavam a caminho da Siciliano. Flashes por toda parte, pessoas gritando seu nome, repórteres correndo de um lado para o outro.

Uma vez dentro da livraria, o padre foi ovacionado pelos religiosos e leitores presentes. Marcelo Rossi rezou um Pai Nosso, agradeceu a presença de todos, cantou algumas músicas e, em seguida, começou sua tarefa. Treze horas recebendo as pessoas, ouvindo histórias de vida, agradecendo e dizendo palavras de conforto. De vez em quando, ele falava ao microfone, para alegria de quem aguardava, sentado, a vez de receber o autógrafo e ser fotografado com o padre.

Para Marcelo Rossi, responsável por esta grande mobilização, to-

das as pessoas que foram vê-lo estavam ali por força da fé. "Não se trata apenas do lançamento de um livro. Alguma mensagem positiva há, na minha obra, que faz com que as pessoas venham me ver e se sintam bem, mesmo tendo que passar horas para vir até aqui", disse o autor. Seu primeiro livro, "Terço Bizantino", foi lançado no início de sua carreira como sacerdote, em 1995.

"Ágape" é um best-seller da fé: vendeu dois milhões de exemplares seis meses depois do lançamento na Bienal do Livro, em agosto do ano passado, em São Paulo (SP). O livro já é o mais vendido no Brasil e conta com prefácio de Gabriel Chalita, também autor de livros e amigo do autor. Na obra, o Padre Marcelo Rossi reflete sobre passagens bíblicas do Evangelho de São João, convidando o leitor a realizar orações inspiradas.

Por causa do sucesso nas vendas, Padre Marcelo já prepara a versão em espanhol da obra, que também deve ser traduzida para o italiano e o inglês. "Ágape" também deve ser lançado em Portugal. Na introdução do texto, Padre Marcelo explica o título de sua obra: "Ágape é uma palavra de origem grega que significa o amor divino. O amor de Deus pelos seus filhos. E ainda o amor que as pessoas sentem umas pelas outras inspiradas nesse amor divino".

A mensagem do livro busca levar conforto espiritual e ensinamentos da Igreja Católica. "É uma reinterpretação da vida, à luz do significado do amor divino, no mundo contemporâneo", diz. Na obra, são citados exemplos famosos de pessoas que ilustram as manifestações do ágape: a indiana Madre Teresa de Calcutá e a brasileira Zilda Arns são algumas delas. Segundo Marcelo Rossi, essas pessoas "agem com amor divino, seja através da caridade, seja com amor ao próximo. Sem fazer exigências, sem fazer cobranças".

MEGAESTRUTURA LOGÍSTICA E SEGURANÇA ESPECIAL

O lançamento do livro "Ágape", ontem, foi o evento que mais atraiu público à livraria Siciliano do Midway Mall. Quem faz a análise é a proprietária da franquia, Rosemary Guillen, responsável pela preparação logística para que Natal recebesse a caravana do Padre Marcelo Rossi. As ocasiões anteriores em que a livraria mobilizou estrutura logística e de segurança semelhantes foram os lançamentos de obras do senador e ex-presidente da República José Sarney, em 2009, e do escritor e político Gabriel Chalita, que lotou um auditório de 500 pessoas.

Nada se compara, no entanto, ao que se viu ontem. Quem quisesse comprar outros títulos não poderia. A livraria foi exclusiva do Padre Marcelo Rossi. "Instalamos banheiro químico para o padre, e ele pediu 10 minutos para poder almoçar, aqui mesmo, num camarim que preparamos. Tudo para evitar tirá-lo da livraria e evitar transtornos nos corredores", disse Rosemary.

A proprietária previa que pelo menos 8 mil cópias do livro seriam vendidas apenas na ocasião do lançamento. Ao entrar na livraria, quem já não tivesse o livro passava no caixa e ia aguardar sua vez na fila. "Reservamos o espaço para atender com máximo de conforto as pessoas que quisessem ver o padre. Independentemente dos números e das vendas, o que nos gratifica é dar oportunidade das pessoas terem esse momento", afirmou.

Os 38 funcionários da Siciliano trabalharam apenas para vender "Ágape" ou dar suporte à de-

manda de pessoas. A vendedora Raquel Prazeres, por exemplo, atendeu 50 ligações em uma hora, quando a entrevistamos por volta do meio dia. Todas para perguntar sobre o lançamento. Ela relatou: "Teve gente perguntando se ele ia rezar uma missa, e até uma pessoa que perguntou se ele ia fazer confissões".

Dos 60 mil livros existentes no estoque atual da Siciliano, 10 mil são exemplares de "Ágape". Para o lançamento, além dos funcionários da livraria, foram contratados 15 seguranças e dez promotoras. O shopping também disponibilizou seguranças, brigada de incêndio e assistência médica para as dezenas de pessoas que passaram mal na fila. A assessoria do Padre Marcelo Rossi e a Editora Globo coordenaram o lançamento propriamente dito. A Editora Globo também contratou dois fotógrafos para registrar todas as imagens e publicar, cinco dias depois, na internet (no site www.flickr.com/globolivros).

"Natal é a 23ª cidade que organizamos a mesma estrutura logística. Foi a forma que encontramos de fazer com que o Padre Marcelo recebesse o maior número de pessoas", disse Kelly Leonel, coordenadora de marketing da Globo Marcas, braço da Editora Globo, que publica a obra. "A caravana do livro do Padre Marcelo é diferente de todos os outros lançamentos da Editora Globo". A última maratona de autógrafos aconteceu em Brasília (DF), quarta-feira passada. A próxima será no dia 2 de março, em João Pessoa (PB).



► Dentro da Livraria Siciliano, no Shopping Midway Mall, o padre foi ovacionado pelos religiosos e leitores presentes



► Uma fila quilométrica se formou na porta da entrada da livraria, no corredor de acesso ao pavimento e até no estacionamento



► Rosymere Guillen, dona da livraria: previsão de vender 8 mil exemplares

PING-PONG - PE. MARCELO ROSSI

NJ: O QUE DIZER DO SUCESSO EDITORIAL DE ÁGAPE?

PE. MARCELO ROSSI - O livro é um milagre. Nunca na literatura brasileira um livro ultrapassou dois milhões de cópias vendidas em menos de seis meses. Nós atingimos essa cifra em dois meses. Também fomos pioneiros, porque nunca nenhum escritor passou de cidade em cidade lançando seu livro e levando, com ele, a palavra de Deus.

PARTICIPANDO DE PROGRAMAS DE RÁDIO E

TELEVISÃO, REALIZANDO MISSAS, QUANDO O SR. TEVE TEMPO DE ESCREVER ESTE LIVRO?

Na verdade o livro é um diário, proveniente de uma experiência que vivi e que fui abençoado. Sou formado em Educação Física e sempre pratiquei atividades. Passei por um momento difícil em abril do ano passado. Lesionei minha perna correndo na esteira, uma semana antes de saber que havia sido agraciado pelo papa Bento XVI com o Prêmio Van Thuan de Evangelizador Moderno. Por causa do acidente, tive duas opções: se fosse opera-

do, não poderia receber o prêmio. Me recuperei e, graças a Deus, pude ir à Roma em dezembro receber essa honra. Durante o tempo em que me recuperava, me dediquei a escrever o livro, juntando forças, pensamentos e fundamentos cristão.

QUE LIÇÕES OS LEITORES PODEM TER APÓS LER ÁGAPE?

Vão entender sobre o que é o verdadeiro amor, o ágape. Um amor que não é contemplativo nem se encerra no indivíduo. Exige ação social e ação interpessoal.



► Padre Marcelo Rossi: dois milhões de exemplares vendidos em 6 meses



► Rosymere Guillen, dona da livraria: previsão de vender 8 mil exemplares

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



▶ Rosalba Ciarlini pediu ao sacerdote bênçãos e forças para governar

ROSALBA PEDE PROTEÇÃO PARA O ESTADO

Até mesmo a governadora Rosalba Ciarlini esteve na Sicília. Por ser autoridade de Estado, não ficou na fila. Cercada da segurança oficial, foi recebida pelo Padre Marcelo Rossi às 13h10. Sob aplausos, os dois conversaram por breves minutos. Rosalba disse que pediu bênçãos e forças ao sacerdote para governar com prudência, necessárias à sua função pública. "Sou católica, tenho fé em Maria. Por isso, creio que é preciso proteção para nosso Estado. A luz e o poder da palavra divina são motivadoras, e o Padre Marcelo é um porta-voz dessa palavra".

Para a chefe do Poder Executivo estadual, o Padre Marcelo Rossi é um evangelizador moderno, que trouxe renovação à Igreja Católica. "Como católica

que sou, não poderia deixar de prestigiá-lo", declarou. Rosalba adquiriu seis cópias de "Ágape": uma para si, outra para os quatro filhos e uma para uma amiga que não pôde ir.

Não apenas autoridades, mas gente do povo também foi à livraria adquirir uma cópia do best-seller e receber o autógrafo do padre. Jovens e idosos, cada pessoa tinha uma história para contar. Estimativas preliminares dão conta de 6 mil pessoas, mas a tendência era que o número fosse maior, durante a tarde e à noite. Quem mora próximo ao shopping não perdeu a oportunidade. Além delas, caravanas trouxeram católicos de vários bairros da capital e do interior, da região do Seridó e de cidades da região metropolitana de Natal.

CADA LEITOR COM SUA HISTÓRIA



Márcia Vanielly, 23, operadora de telemarketing

Como a Siciliano aproveitou o evento para efetuar vendas on line na fila de espera, Márcia aproveitou para ler a obra recém-adquirida. Ela chegou ao estacionamento onde a fila dava voltas às 9h30 da manhã. Cerca de uma hora depois, já estava na página 38 de "Ágape". Enquanto aguardava sua vez, disse que acompanha o trabalho do padre desde que era criança. "Sempre achei que ele traz muita paz em seus textos e em suas mensagens. Neste livro não tem sido diferente", avalia.



Terezinha Barbosa, 75, aposentada

Sofre de artrite e artrose. Entrou com ajuda da brigada de incêndio do Midway Mall. Estava ansiosa poucos minutos antes de receber o autógrafo do sacerdote. "Tão lindo ele", emocionou-se. " Vim aqui conhecê-lo porque ouço, todos os dias, o programa de rádio que ele apresenta. Aos domingos, dez pras cinco eu já estou a postos para assistir à Santa Missa".



Leonardo Aurélio de Oliveira, 21, técnico em eletrotécnica

Leonardo pode se considerar como parte da geração jovem que foi alvo do trabalho de evangelização desenvolvido pelo Padre Marcelo Rossi na renovação carismática católica. Quando mais novo, diz que não gostava de seu trabalho. "Sonhava com o Padre, mas nos meus sonhos ele era um demônio. Com o tempo, comecei a frequentar mais a igreja e percebi que ele é um homem que transmite fé. Hoje percebo que o demônio estava em mim e me afastava da igreja".



Socorro Silveira, 60, socióloga aposentada

Aguardava ansiosa na fila para receber o autógrafo do padre, enquanto recebia ligações insistentes. Era seu marido, que achava um absurdo ela ainda estar entre os últimos às 13h. "Todo dia ouço o programa dele e teria muito prazer em conhecê-lo. Meu marido tem ligado muito e acho que vou desistir. Ainda assim, queria tentar conseguir o autógrafo".

"QUEREMOS UMA SOLUÇÃO URGENTE"

/ ALCAÇUZ / THIAGO CORTEZ, TITULAR DA SEJUC, REALIZA HOJE NOVA VISITA AO PAVILHÃO INTERDITADO PELA JUSTIÇA; SÓ QUE ACOMPANHADO DO JUIZ DE NÍSIA FLORESTA

O **IMBRÓGLIO JUDICIAL** que envolve a ocupação do novo pavilhão de Alcaçuz pode estar perto do fim. É que na tarde de hoje, a partir das 15h, o secretário Thiago Cortez, titular da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc), fará pessoalmente uma visita às instalações da penitenciária. Ao seu lado, pronto para esclarecer qualquer questionamento, estará o engenheiro Marcos Glimm, diretor da empresa gaúcha Verdi Construções, responsável pelo projeto e pela edificação da nova unidade. Porém, os dois não estarão sozinhos. Também foram convidados para participar da vistoria o juiz José Ricardo Dahbar Arbex, titular da comarca de Nísia Floresta, e técnicos do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema).

Por determinação do magistrado, as 52 celas que compreendem o novo pavilhão estão impedidas, desde o dia 13 do mês passado, de receber os 402 detentos a que foram destinadas, uma vez que ele próprio proferiu sentença favorável ao promotor Rafael Silva Paes Pires Galvão, que impetrou uma medida cautelar atestando falta de licenças ambientais.

Também caberá ao juiz analisar uma Ação Civil Pública ajuizada na última terça-feira que aponta uma série de novas irregularidades no referido pavilhão. Dentre os problemas levantados, o promotor Rafael Galvão considerou grave a análise que mediu a sensação térmica no interior das celas. Segundo um das conclusões dos engenheiros da UFRN, as carcerais são tão quentes que a temperatura dentro das celas é comparável a uma estufa.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Enquanto o pavilhão é interditado, há presos amontoados nos Centros de Detenção Provisória

Enquanto isso, o estado convive com fugas frequentes nos Centros de Detenção Provisória que estão superlotados. Somente no último final de semana, 12 detentos ganharam as ruas. Quatro deles conseguiram escapar através de um buraco escavado nas paredes do CDP da Ribeira e outros oito se mandaram depois que seraram as grades do Complexo Penal João Chaves, na Zona Norte da cidade. Atualmente, para se ter uma ideia da dimensão do problema, o déficit no sistema carcerário estadual já ultrapassa as 2,5 mil vagas.

"Queremos chegar a uma solução urgente. Por isso convidei o juiz para ir pessoalmente conhecer a importância de se liberar este pavilhão. E também quero que veja com os próprios olhos que a perícia realizada pelo Ministério Público resultou em um laudo juridicamente frágil", afirmou Thiago Cortez, se referindo justamente às análises feitas pelos en-

genheiros da UFRN e que resultaram, na tarde desta terça-feira, em uma Ação Civil Pública ajuizada pelo promotor de Nísia Floresta.

Thiago Cortez mostrou-se aborrecido com o laudo em questão. Para ele, tudo não passou de um exercício de adivinhação. "Eles se basearam em normas do Ministério do Trabalho. Ora, os homens que vão para Alcaçuz não são trabalhadores, são presos. Por que os laudos se basearam em normas do Ministério do Trabalho se os presos não são trabalhadores? O MP deveria ter usado normas do Ministério da Justiça, isso sim", indignou-se.

Seguro de suas colocações, o secretário Thiago Cortez foi a Nísia Floresta ainda na tarde de ontem e lá conversou informalmente com o juiz Ricardo Arbex. O objetivo do encontro foi apresentar ao magistrado a realidade da Sejuc e esclarecer alguns pontos que ele considerou, ao tomar conhecimento do teor dos laudos do MP, totalmente absurdos. "São vários.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

Essa questão da temperatura dentro das celas, por exemplo. O laudo do Ministério Público diz que as celas são estufas, mas nossos engenheiros fizeram as mesmas medições e provam que a temperatura, em média, é de no máximo 30 graus. Se isso for extremamente desfavorável ao conforto dos presos, o Nordeste inteiro vai ter que ser interditado", ironizou.

MINISTRO

Em visita à Bahia, durante vistoria realizada no último dia 28 de janeiro, o ministro da Justiça José Eduardo Cardozo conheceu as instalações da Cadeia Pública de Salvador, inaugurada em março do ano passado, dentro do Complexo Penitenciário Lemos Brito. A obra, curiosamente, foi construída pela empresa Verdi Construções, acompanhando os mesmos moldes do novo pavilhão de Alcaçuz. "Esta metodologia é muito eficaz e com alto padrão de qualidade", disse Cardozo, à época.

/ PARCERIA /

Empresas irão resolver problema de drenagem em Nova Parnamirim

A **PREFEITURA DE** Parnamirim e a MRV Engenharia formalizaram, ontem, uma parceria público-privada para a realização de obras de drenagem e transposição de águas pluviais no bairro de Nova Parnamirim. O projeto da construtora prevê investimento de R\$ 3 milhões a ser realizado com apoio financeiro do Grupo Capuche. As obras devem ficar prontas em seis meses, solucionando em definitivo o problema de alagamento na Avenida Abel Cabral e suas adjacências.

O problema, que é antigo, costuma piorar em períodos chuvosos. Sem ter para onde escoar, a água da chuva se acumula no passeio público, interditando trechos de ruas e avenidas, invadindo comércio e casas no bairro de Nova Parnamirim. A Avenida Abel Cabral é apenas um dos exemplos do transtorno que atinge a população.

Para acabar com os alagamentos, a MRV Engenharia idealizou o projeto de transposição de águas pluviais do Reservatório Nezinho Alves, através de um sistema de bombeamento para o Sistema Aberto da Avenida Maria Lacerda Montenegro, permitindo que seja viabilizada a drenagem profunda da Avenida Abel Cabral. Os fluídos da Abel Cabral passarão a ser depositados no reservatório, sem riscos de transbordamento.

O diretor institucional da MRV Engenharia, Sérgio Lavarine, ex-



IVANIZO RAMOS / NJ

▶ Sergio Lavarini, diretor MRV Engenharia, durante formalização da parceria

plica que antigamente na região não existia pavimentação e que na medida em que o terreno é impermeabilizado, principalmente pela construção de ruas pavimentadas, a capacidade de escoamento e absorção do solo diminui.

"A capacidade de drenagem que existe no local é insuficiente. A construtora MRV, em parceria com a empresa potiguar Capuche, iniciou o projeto para solucionar o problema em Nova Parnamirim. Vamos construir e doar para a comunidade. Será um bem público", disse.

Sérgio Lavarine conta que a ideia surgiu com a sensibilização das construtoras que edificam empreendimentos imobiliários no local, perante as constantes reclamações de moradores do bairro. "Convocamos as lideranças comunitárias para participar

e eles nos apoiaram. Na verdade, a obra no local é de responsabilidade do município. Mas, em virtude das negociações que foram feitas, assumimos a responsabilidade de executá-las", afirmou.

O material necessário para concretização da obra já foi adquirido, o prazo para início das obras é de 30 dias e o projeto deve estar concluído dentro de seis meses. A construção demandará um investimento de R\$ 3 milhões a ser financiado pelas construtoras.

O prefeito de Parnamirim, Maurício Marques, afirma que esta é a primeira iniciativa que parte de empresas privadas para o desenvolvimento de obras de drenagem e pavimentação em vias públicas de Parnamirim.

Maurício Marques considera que o projeto é importante por possi-

bilitar o crescimento do município de maneira sustentável. "Parnamirim está na crista da onda, habilitada e preparada para receber novas construções. Estamos revisando o plano diretor para proporcionar a chegada de mais empreendimentos", comentou.

De acordo com os dados coletados pelo Censo 2010, em vinte anos a população da cidade de Parnamirim quase triplicou, fazendo com que novos bairros fossem criados, aumentando o índice habitacional do município.

Maurício Marques declara que a prefeitura de Parnamirim está aberta a iniciativas como esta. "A administração municipal viabilizou e deu celeridade a proposta. Em comum acordo liberamos a obra para que a ação das construtoras fosse realizada", comentou.

A Secretaria de Obras do município aprovou as especificidades técnicas da construção e afirma que a intervenção resolverá não apenas os alagamentos do trecho da Avenida Abel Cabral, próximo a BR-101, mas também a outra extremidade, na entrada da Avenida Ayrton Senna.

Equipes de técnicos da secretaria estão encarregadas de acompanhar e fiscalizar o andamento das obras. "Se outros parceiros aparecerem, nós estaremos atentos para captá-los. É importante para as construtoras e para a população", disse Maurício Marques.

ESQUELETO DE FERRO

/ DESCASO / DESTROÇOS DA PONTE METÁLICA SOBRE O RIO POTENGI REPRATAM A FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

UM ESQUELETO REPOUSA sobre as águas do Rio Potengi. A antiga ponte metálica de Igapó, primeiro acesso à Zona Norte de Natal, e uma das mais importantes obras de engenharia da primeira metade do século no Rio Grande do Norte, permanece deteriorada pelo desuso e esquecimento desde a sua desativação em 1970. Hoje, acima de tudo, é apenas mais um retrato da falta de políticas públicas para a proteção de patrimônios históricos e culturais.

Numa das cabeceiras ponte, no bairro Nordeste (Zona Oeste), onde parte da estrutura metálica permanece em pé – apesar do tempo – a armação em “treliça” serve, apenas, para que os adolescentes demonstrem coragem. Muitos se arriscam a pular daquela armação para as águas do rio ou simplesmente testam o próprio equilíbrio sobre a ferragem exposta.

“Hoje não dá para mergulhar. A água ainda está baixa”, alega André Silva, 16, que marchava sobre os trilhos desgastados pela ferrugem. Com cuidado, ele percorreu, pé ante pé, toda a armação. Mas nem toda a sua experiência foi suficiente para protegê-lo dos perigos. Ao tocar num trilho, devido à deterioração, o pé afundou, esfarelando parte do metal; com habilidade, ele se reequilibrou e voltou a caminhar.

Ao lado da Ponte Presidente Costa e Silva – estrutura construída em 1970 para substituir a antiga armação metálica –, os pilares de sustentação da primeira ligação com a Zona Norte, incrivelmente, estão em melhores condições estruturais. Enquanto isso, a ponte de concreto demonstra ter seus pilares de sustentação corroídos, ferragens expostas, ferrugem e várias rachaduras. O fato tem explicação: o concreto utilizado na primeira ponte possui, em sua composição, uma alta resistência devido à quantidade de óxido de cálcio. A análise do material foi feita pelo engenheiro Manoel Negreiros, que há 16 anos estuda a construção.

Segundo ele, a resistência do material utilizado nos 11 blocos que compõem a ponte metálica, com pouco mais de 11 metros de altura cada um, se deve ao concreto trazido da Inglaterra. “As colunas da ponte metálica estão em perfeitas condições. Não há nem indícios da deterioração, algo verificado em muitos prédios novos que, com poucos anos, já estão esfarelando”, justificou.

Ele conta que realizou, por conta própria, estudos da composição do concreto utilizado na sustentação da ponte. Através da coleta de amostras, verificou o excelente estado de conservação. Ele executou uma análise da resistência do concreto, que é a capacidade de pressão tolerada por determinada estrutura. “Foi uma surpresa. É o mesmo valor encontrado nas construções atuais. E, em comparação com alguns condomínios de Natal, este valor é ainda maior. Do jeito que está, pode durar até mil anos”, ressaltou.

Do outro lado do Potengi, na Zona Norte, onde restam apenas colunas e o muro que protegia a linha férrea uma pequena comunidade de pescadores divide morada com usuários de drogas e traficantes. O silêncio e o medo são características comuns para quem reside por ali, na localidade chamada de Guarita, bairro de Igapó.

A pescadora Maria Goretti da Silva, 48, que há 30 mora na Guarita, diz que sonha com um lugar melhor para morar. Utilizando a antiga murada que protegia a ponte, nas margens do Rio Potengi, ela construiu a sua morada. “Fiz minha casa no bom lugar da ponte. Não é um bom lugar para viver, mas é pertinho do rio e podemos nos sustentar disso”, alegou.



▶ Garotos como André Silva arriscam a vida fazendo malabarismo sobre o que sobrou da estrutura da ponte: “Hoje não dá para mergulhar”

ENGENHEIRO PESQUISA A CONSTRUÇÃO DA PONTE

Em 1996, enquanto seguia rumo à Zona Norte para acompanhar uma construção, o engenheiro Manoel Negreiros olhou para o lado direito do Potengi e se pôs a perguntar sobre a qualidade da construção daquela estrutura esquecida. “A ponte metálica me chamou a atenção. Tinha a curiosidade de entender como foi feita. A pesquisa iniciada naquele ano dura até hoje”, lembrou.

O estudo, desde o início, se mostrou uma verdadeira aventura. “Não havia nada. As informações eram escassas”, contou. Apesar da importância histórica, esta que é a segunda ponte metálica do Brasil (a primeira foi construída em 1914 na cidade paulista de São Vicente),

inaugurada no dia 20 de abril de 1916, não possuía quase nenhuma documentação. “Foi um trabalho incessante de arqueologia da engenharia. Fui atrás de diversas fontes até encontrar as plantas e os contratos de construção”, comentou.

Ele não entende a razão da deterioração do patrimônio. “É a história viva do Rio Grande do Norte. Tudo que pesquisei foi por conta própria, não tive ajuda do poder público e não há qualquer movimentação do governo quanto à manutenção desse monumento”, conta ressentido.

Negreiros não esboçou projeto algum para a reforma da estrutura. “Meu objetivo foi entender como foi o trabalho de construção. A instalação das colunas,

perfeitas e alinhadas até hoje. É, sobretudo, uma obra de engenharia perfeita”, comentou.

Sobre a estrutura em si, ele resalta dois pontos fundamentais: a durabilidade do concreto e a concepção técnica das fundações. Os blocos foram construídos e instalados através de “caixões pneumáticos”. Através de uma enorme estrutura colocada sobre o leito do rio, semelhante a um caixa, as fundações eram escavadas. Com ar comprimido a água era expulsa do leito do rio e a areia e lama eram retiradas por trabalhadores que se aventuravam na empreitada. “O trabalho era muito perigoso. É provável que acidentes tenham acontecido”, especulou.

Ele pretende escrever um li-

vro sobre a pesquisa. Em julho, aliás, o engenheiro viajará a Inglaterra para visitar a empresa Cleveland Bridge Engineering and Company, responsável pela construção da ponte metálica potiguar. Deseja descobrir os detalhes que envolveram o empreendimento. “Será um incentivo para as autoridades tomarem coragem de reformar a estrutura”, justificou.

Segundo ele, a estrutura está comprometida. A ferrugem e a retirada de algumas peças contribuíram para ocorrência de uma “barriga”, que, em breve, poderá resultar no desabamento. Ele teme que ocorra algum acidente, principalmente com as crianças que utilizam a estrutura como lazer ou local para pesca.



▶ Manoel Negreiros, engenheiro: “Uma obra de engenharia perfeita”



▶ Ponte de ferro foi desativa em 1970 com a inauguração da ponte de concreto

PROJETO TRANSFORMA RUÍNAS DE FERRO EM ATRAÇÃO TURÍSTICA

O pesquisador Ricardo Tersuliano, que criou em 2004 o Instituto dos Amigos do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural e da Cidadania (IAPHACC) para defender a riqueza cultural do Rio Grande do Norte, elaborou um estudo defendendo a restauração da ponte com algumas mudanças em sua essência. No lugar dos trilhos, um complexo cultural seria construído. “Teríamos um restaurante, local para apresentações culturais, lojas de artesanato e outros empreendimentos”, argumenta.

Pelo projeto, um deck seria construído próximo às águas do Potengi. Uma embarcação navegaria pelo leito do rio para mostrar os pontos históricos de Natal. “A cidade precisa de um projeto como esse. Vai revitalizar a história, gerando renda e emprego”, reforçou. O projeto já foi encaminhado à Fundação José Augusto e à Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).

Através da assessoria de imprensa, a Fundação José Augusto – instituição que possui a posse do patrimônio histórico – in-

formou que está analisando alguns estudos visando a possível restauração da ponte metálica. No entanto, não há nada definido.

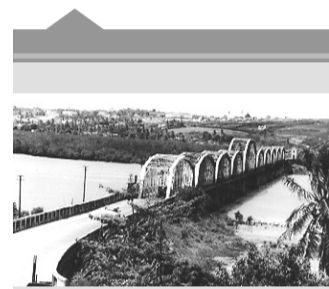
PASSEIO PÚBLICO

Para Manoel Negreiros, transformar a ponte num ponto turístico, com restaurantes, é uma ofensa à própria história da construção. “Uma ponte será sempre um ponto”, rechaçou. Caso não seja reformada para o uso ferroviário, ele sugere que ela se transforme em passeio público. “Imagine ca-

minhar por aquele local. No período natalino então, com tudo iluminado, ali ficaria lindo”, sonhou.

Como a parte de concreto ainda está em plenas condições de uso, o engenheiro espera que o poder público, um dia, reforme a ferrovia. “Não pode continuar do jeito em que se encontra”, reclama. Ele pretende continuar estudando a ponte. Caso seja aceito no mestrado de engenharia na UFRN, Negreiros continuará suas análises acerca da conformidade do concreto utilizado no patrimônio esquecido.

HISTÓRIA



A ponte metálica começou a ser construída em 1910, por meio do decreto 8.372 instituído pelo então presidente Afonso Pena, e foi finalizada em 1915. No ano seguinte ocorreu a inauguração com a presença de todos os políticos locais e pessoas influentes da sociedade. Obra realizada pela Cleveland Bridge Engineering e com a participação da Frodingam Iron and Steel, que forneceu o aço, contou com a valiosa contribuição do engenheiro francês Georges Camille Imbault, que trabalhou em construções semelhantes em diversos lugares do mundo.

Com 11 colunas ao todo, a ponte possuía 520 metros e consumiu – em toda a sua construção – 6500 toneladas de aço e 2500 toneladas de cimento. Cerca de mil pessoas trabalharam na obra. A construção possui nove vãos de 50 metros e um, o central, de 70 metros. A razão da diferença deste é simples: no trecho do vão central, o rio se aprofunda bastante, o que tornaria impraticável a colocação de uma coluna de sustentação. Foi necessário aumentar o espaço para apoiar as fundações nas áreas menos profundas do rio.

Inaugurada, foi um marco histórico para o serviço de transportes no Estado, sendo responsável pela ligação de Ceará - Mirim e Extremoz à Natal. A ponte substituiu a Estação da Coroa, inaugurada em 1906. Era o ponto final da ferrovia, já na margem oposta do Potengi, que saía de Ceará - Mirim. De lá, as mercadorias e passageiros eram transportados em balsas para outra margem do Potengi, num ponto onde hoje fica a Avenida Tavares de Lira, no bairro da Ribeira.

Com a ferrovia, o fluxo comercial no rio Potengi foi paralisado. Nos anos 40, o projeto recebeu a única reforma. Foi feita uma modificação para a circulação de automóveis. Sendo substituída anos depois pela Ponte Presidente Costa e Silva.

Após 54 anos é desativada. Em 1970, com a inauguração da ponte de concreto e da mudança na linha férrea, a antiga estrutura virou sucata. Anos depois, a Rede Ferroviária vendeu toda a ponte para uma empresa paulista, que iniciou o processo de desmonte. Devido aos enormes custos para a operação, o serviço foi paralisado. Somente em 1992, o que restou da construção foi adquirido pelo patrimônio histórico estadual, por meio da Fundação José Augusto.

SUA EXCELÊNCIA, O TEATRO POTIGUAR

/ FESTIVAL / EM UM DE SEUS MELHORES MOMENTOS, GRUPO CLOWNS DE SHAKESPEARE REPRESENTARÁ O ESTADO EM CERTAME DE PROJEÇÃO NACIONAL

PRISCILA ADÉLIA PONTES
DO NOVO JORNAL

NO ANO DE 1998 o Grupo Clowns de Shakespeare esteve no Festival de Teatro de Curitiba, no Paraná, como mero espectador. Eram estudantes universitários, atores ávidos pelo contato com outros grupos, e encantados com a chance de estar ali, mesmo que não fosse em cima do palco. Os artistas voltaram ao mesmo festival em 2009 com a apresentação de "Muito Barulho Por Quase Nada", e em 2011 entram em cena pela segunda vez, só que agora realizando a estréia nacional do espetáculo "Sua Incelença Ricardo III" na abertura de um dos maiores festivais de teatro do país no dia 29 de março.

O convite para abrir o festival dará mais espaço ao grupo. "É uma felicidade muito grande. É um evento pontual, mas que é resultado de um trabalho gradual e contínuo. Essa é a nossa felicidade. De estar participando do Festival de Curitiba que a gente já sonhava há tanto tempo", declarou o ator César Ferrario. A busca do festival pelo ineditismo dá predileção para a estréia das peças e faz com que os artistas resguardem o trabalho para estreiar lá. "Tanto é bom porque gera uma boa estréia e faz com que o festival tenha o diferencial e leve um bom público até lá", reforça o ator.

A escolha do espetáculo para participar das apresentações oficiais e abrir o festival foi responsabilidade do conselho curador. No caso do Clowns, a participação no festival anteriormente fez com que o grupo não fosse mais um coletivo desconhecido e deu credibilidade ao Clowns. Além disso, a participação de Gabriel Vilela, diretor do espetáculo, foi um dos fatores que contribuíram para tornar possível a oportunidade. "Ele tem um histórico de peso, uma relação muito estreita com o próprio festival", apontou Ferrario.

No final do ano passado, o Grupo Clowns de Shakespeare estabeleceu uma ponte de contatos com os organizadores e curadoria do festival e garantiu a estréia nacional de Sua Incelença Ricardo III nos palcos paranaenses. Antes disso, o grupo realizou no seu estado de origem, o Rio Grande do Norte dez apresentações ao todo nas cidades de Natal, Santa Cruz, Assú e Currais Novos. Aguardando a estréia no Festival o Clowns recusou convite para apresentações no Maranhão e em Recife.

A parceira com o diretor Gabriel Vilela começou há três anos, em 2007, quando o grupo fez temporada no Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) com os espetáculos Fábulas, O Casamento do Pequeno Burguês e o Mundo Belo e Extraordinário. A viagem possibilitou o encontro com diversos profissionais, entre eles, o diretor - que foi assistir as apresentações do grupo. "Desse encontro surgiu um namoro e depois um convite", comentou Ferrario. Grupo e diretor trabalharam nesse projeto por três anos e não o viabilizaram logo por falta de dinheiro. "Foi um luta bem exaustiva até que há um ano conseguimos um montante para realizar esse projeto", relembra o ator.

Com um cuidado com as palavras e humildade nas reflexões que faz, o ator César Ferrario reconhece a importância de participar de um evento como esse, mas não deixa de lado a importância dos eventos mais simples de todo processo histórico do grupo. "Esse é mais um desse conjunto de eventos importantes para a consolidação do grupo", avalia confirmando um misto de ansiedade e segurança que será entregue ao palco do Festival. César Ferrario que faz três papéis na peça, o de irmão do Ricardo III, depois a mãe e até o matador, afirma que o motivo de vida dos 18 anos de grupo é a disposição dos integrantes para dar continuidade aos projetos.

A peça "Sua Incelença Ricardo III" fala de uma luta desmedida pelo poder. O ator reforça que qualquer relação com a contemporaneidade não é mera coincidência, pois o tema mesmo sendo retratado num determinado período histórico também fala do nosso tempo atual. Toda essa tragédia é contada pela linguagem circense. O espetáculo é uma grande miscelânea que o grupo traz do seu processo histórico. A relação com a regionalização, desde a concepção dos figurinos ao trabalho musical que prima pela música com ares do Nordeste e também a fidelidade ao tratar de obras do dramaturgo William Shakespeare.

"Nesse novo trabalho, instigados pelo Gabriel nos propomos a provocar um choque cultural maior. A música regional, além de trabalhar o Luiz Gonzaga, o baião e xote, foi misturada com o Queen, e outras bandas do bom e velho rock inglês. A peça é regionalista sim, mas com muito rock and roll também", garante Ferrario.



GRUPO NATALENSE JÁ SE CONSAGROU COMO AGENTE DA RENOVAÇÃO DO TEATRO POTIGUAR



FOTOS: PABLO PINHEIRO / CÉCIDAS

APRESENTAÇÕES PELO INTERIOR

O grupo realizou três apresentações pelo interior do Rio Grande do Norte nas cidades de Santa Cruz, Assú e Currais Novos. As apresentações eram ao ar livre, nas escadarias da igreja matriz em Santa Cruz, que serviram de arquibancada, e em praça pública em Assú, e num anfiteatro na rua, na cidade de Currais Novos. Para Ferrario essa realização é mais do que pessoal, vai além. É uma realização social, cultural e política. "Fazer com que naquela noite, naquela praça todo mundo se reúna para presenciar uma tragédia de Shakespeare contada dentro do universo Nordeste é único. Deveriam ter bem mais ocasiões como essa", analisa.

O público do interior não é muito distinto do público da capital do Estado. Não há uma superioridade, nem inferioridade. "É um público equivalente enquanto participações, mas é uma outra percepção do espetáculo", avalia. No interior as horas que antecedem o espetáculo também são bem diferentes. A apresenta-

ção é anunciada por um carro de som pelas ruas da cidade e ainda no dia anterior o 'circo' começa a ser montado em praça pública. "Isso mexe com a rotina da cidade que já fica em espreita. Tivemos um público de cerca de mil pessoas em algumas cidades. Era uma coisa impressionante", relembra o ator.

A diferença entre se apresentar num palco de determinação de teatro ou no próprio Barracão dos Clowns e na praça pública é que a casa de espetáculo formaliza muito a relação porque o público se arruma, se senta de forma contida, cheia de respeito para assistir a peça, enquanto em praça pública tudo é livre. "No palco há um respeito e na praça pública não, ela é absurdamente democrática nesse aspecto. O público ri, vai, grita, se manifesta numa relação muito mais epifânica", relata Ferrario.

A próxima peça de Shakespeare que será encenada pelo grupo é Hamlet, que terá direção do cenógrafo, figurinista, e profes-

sor de interpretação, Márcio Aurélio. A escolha do espetáculo é fruto da intimidade entre diretor e obra. Para César Ferrario trabalhar com Márcio é a realização de mais um desejo. A peça começará a ser montada e pesquisada na próxima semana, e a expectativa é de que seja estreada ainda no 1º semestre do próximo ano.

A Casa da Ribeira e o Teatro Alberto Maranhão já receberam peças do autor, foram elas Anatomia Frozen e Agreste, respectivamente. "O diretor estudou por 10 anos Hamlet e ao convidá-lo para dirigir uma peça do grupo, ficava subentendido que seria essa peça", explicou Ferrario.

Ao contrário do Gabriel Vilela, diretor de Sua Incelença Ricardo III - que primava por uma formação de cenários cheia de apetrechos, Márcio constrói todo o universo imagético de suas peças com o ator e suas falas. Uma exigência curiosa de Vilela era que os atores ensaiassem com o figurino. Para Ferrario essa atitude facilitava as apresentações já

que ao ensaiar com o figurino o personagem já nascia junto com a própria roupa. "Eu sabia que a gente só tinha a ganhar com ele", destaca.

FESTIVAL DE TEATRO

A 20ª edição do Festival de Teatro de Curitiba ocorrerá de 29 de março a 10 de abril. O evento contará com a apresentação de 31 espetáculos na mostra oficial, com oito estréias e uma peça internacional, a argentina "Tercer Cuerpo" e 373 peças no Fringe. Cerca de três mil artistas de 19 estados brasileiros são esperados. O público da edição passada ultrapassou a faixa de 1,5 milhão.

O Festival foi idealizado por Leandro Knoppholz e Carlos Eduardo Bittencourt, na época com 18 e 22 anos, e organizado com a ajuda de Cássio Chamecki e Victor Aronis. A primeira edição, em 1992, contou com a participação de grandes nomes do teatro brasileiro, como José Celso Martinez Corrêa, Antunes Filho, Gerald Thomas, Cacá Rosset e Gabriel Vilela.

NORDESTE EM CENA

As expectativas para o festival são as maiores possíveis. Deve ser porque o Festival de Curitiba põe uma lupa em cima dos trabalhos selecionados, jogando todas as atenções para cima dos espetáculos que estão na grade do evento. A oportunidade de abrir o festival dará ao espetáculo "Sua Incelença Ricardo III" o reconhecimento nacional, o festival de Curitiba vai encurtar muito esse caminho para o Ricardo que é um trabalho muito precioso que temos nas mãos", comemora César Ferrario.

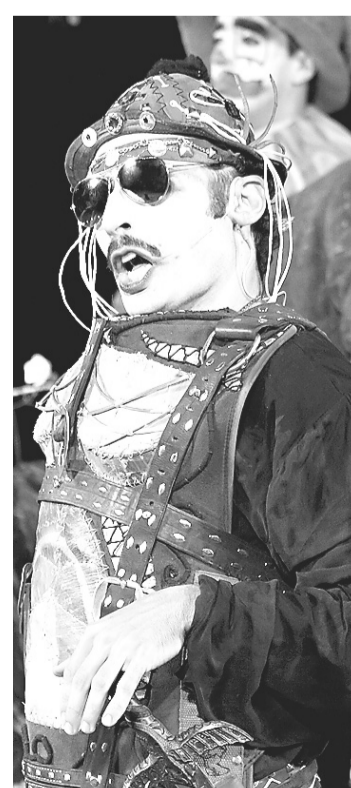
Ele aposta que o espetáculo preencherá uma série de pré-requisitos para que seja valorizada

pelo público, mesmo assim não descarta a possibilidade de chegar lá e não ter a aceitação que espera do público. "A gente corre o risco de chegar lá e ele não ter a aceitação que a gente espera, mas eu acredito que isso não ocorrerá. Nossa expectativa é conseguir num curto de período de tempo uma boa projeção. Antes de qualquer vaidade isso significa oportunidade de trabalho, reconhecimento, sustentabilidade do nosso espaço", destaca o artista.

Uma pessoa importante durante a carreira do grupo foi a professora da Universidade do Rio de Janeiro, Tânia Brandão, que faz parte da curadoria do Festival, e foi quem abriu os olhos para um plano produtivo nacional muito mais abrangente que o Rio de Janeiro e São Paulo, o eixo Sudeste. Há dois anos ela levou o

Clowns de Shakespeare e o grupo cearense Bagaceiras ao festival. "Isso representou um ineditismo com relação à abertura do Nordeste", destacou Ferrario.

Essa abertura criou uma oportunidade para que grupos nordestinos chegassem a ganhar um dos principais prêmios do teatro nacional, que é Prêmio Shell de Teatro. Durante três anos consecutivos o Nordeste conseguiu indicações, e ano passado o Clowns chegou até a ganhar um desses prêmios. "Eu entendo que o Nordeste vem conseguindo articular melhor o seu produto artístico-teatral e com isso conseguir furos como esse. No momento que você estabelece o caminho fica mais acessível para que outros grupos também consigam. Essa é a nossa importância", avalia o ator.



► Apresentação em Currais Novos

LETRAS QUE VIRAM CINZAS

DÉBORA SOUSA
DO NOVO JORNAL

JÁCIO MEDEIROS AINDA relutou, mas não conseguiu conter sua tristeza. Pudera! O proprietário do Sebo Cata Livros, um dos primeiros instalados em Natal, assistiu seu acervo de mais de 130 mil obras, entre livros, discos, DVDs e peças de arte, ser reduzido a cinzas na manhã de ontem. O incêndio, aparentemente causado por um curto-circuito na fiação externa do imóvel, localizado na Avenida Xavier da Silveira, Cidade Alta, começou por volta das 4h e não havia cessado completamente até a reportagem retirar-se do local, por volta do meio-dia.

O fogo foi forte. E destruiu o patrimônio pessoal de um homem que, há 40 anos, trabalhava no ramo de livros. Emocionado, Medeiros esperou se acalmar do susto e foi em direção à filial da loja na Avenida Salgado Filho. Trabalhar foi o refúgio que escolheu para tentar esquecer a tragédia e recomençar. "É a minha missão, e eu não vou fugir dela", falou.

O sebilista acredita que o prejuízo financeiro soma em torno de R\$ 200 mil, mas a perda sentimental, diz, é irreparável. Medeiros se lembrou da época em que começou o negócio, ainda com uma pequena banca na frente do Cinema São Luís, no bairro do Alecrim. "Naquela época quase não existia sebo nenhum por aqui", falou. Ele conta que, no acervo atual, estavam verdadeiras relíquias, como a primeira edição do livro "História do RN", além de vários quadros raros de Assis Marinho, Fábio Eduardo e outros artistas locais. "Eu era apegado demais a tudo aquilo ali. Foi a única coisa que eu aprendi a fazer na vida: trabalhar com livros. O mundo todo

está dentro deles", declarou.

Comovida, sua esposa, Verônica Gomes, limitou-se apenas a dizer que foi uma vida inteira de trabalho transformada em pó. Seu irmão, Jailton, que via os livros serem arrastados pela rua junto aos escombros, disse que os sebos são a vida de Medeiros. "É muito triste assistir a uma cena dessa", lamentou.

Um dos vizinhos, o mecânico Luís Sérgio de Andrade, 48, afirmou que foi o primeiro a notar o incêndio e tentou apagá-lo com a ajuda de um vigia. Ele contou que estava dormindo quando sentiu cheiro de queimado. "Eu achei que fosse o ventilador. Depois que eu cheguei na janela e vi aquele fogaréu, eu saí correndo para avisar aos outros moradores", explicou. Andrade diz que ele e o vigia chegaram a carregar vários baldes d'água na tentativa de amenizar a situação, sem sucesso. Depois de cerca de 40 minutos, ele falou que três caminhões de bombeiros, acompanhados de duas ambulâncias, chegaram ao local. O teto do estabelecimento ainda chegou a cair, mas felizmente não houve vítimas.

Sem seguro contra acidentes, Jácio Medeiros espera ainda ser ressarcido pela Cosern. "Eu espero que sim. Porque o motivo do incêndio foi externo devido a um curto circuito causado pela chuva. Todos os vizinhos que viram estão de testemunha. Além disso, um deles chegou a gravar um vídeo, que só prova ainda mais o que já foi dito", disse. Ele falou que a recomendação do Corpo de Bombeiros foi de isolar a área até a chegada dos peritos do ITEP. Como a casa onde funcionava o sebo era alugada, Medeiros comentou que ainda iria discutir com o proprietário sobre o destino do imóvel.



► Aparentemente o incêndio foi causado por um curto-circuito na fiação externa do imóvel, localizado na Avenida Xavier da Silveira, Cidade Alta

PERDA FOI TOTAL, INFORMA O CORPO DE BOMBEIROS

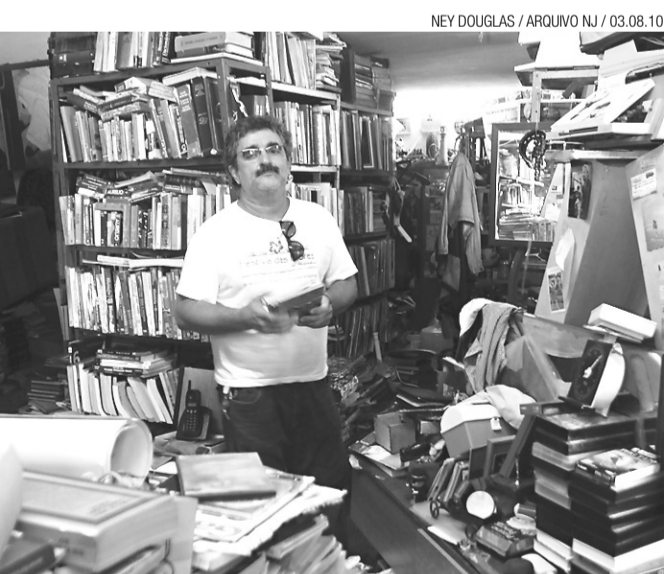
Segundo o aspirante a oficial Luís Chagas nada se salvou do incêndio provocado na manhã de ontem, ainda sem motivo justificado. Ele informa que a equipe chegou no local por volta das 5hs da manhã, após a ligação de Andrade. "Sorte que chegamos a tempo de não deixar o fogo se espalhar para as outras casas", falou.

Por volta das 11h, Chagas disse que o fogo já estava controla-

do, mas que os bombeiros estavam com dificuldades de acessar o foco principal do incêndio, pois a estrutura estava comprometida. "Nós precisamos localizar todos os pontos quentes para poder resfriá-los. Assim o fogo não retorna", explicou. O aspirante acrescentou que o motivo do incêndio só será divulgado pela perícia do ITEP. "Mas como os funcionários do órgão está em greve, eu não sei como é que vai ficar", declarou.



► Bombeiros evitaram que o fogo se alastrasse por outras casas



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NJ / 03.08.10

► Jácio Medeiros: mais de 130 mil obras perdidas

CLIENTES ASSÍDUOS LAMENTAM A DESGRAÇA

O engenheiro mecânico José Correia Torres Neto disse que conhece o Cata Livros há mais de 20 anos. "Eu estudei e concluí o meu curso comprando os livros do sebo de Jácio. Então pra mim esse sebo representa algo inestimável", explicou, ressaltando que o proprietário do estabele-

cimento era um verdadeiro conhecedor da literatura. "Ele tinha um carinho muito grande por aqueles livros e sabia como ninguém a arte de comercializá-los. Jácio tinha um acervo cultural e artístico expressivo para o RN", completou.

A mesma sensação de des-

consolo foi externada pelo escritor Nelson Patriota. "Se tudo isso se perde, os leitores perdem, a cidade perde", considerou. O escritor diz que lamenta muitíssimo pela perda do Sebo Cata Livros, que ele julga como irreparável. "Uma tragédia dessas não tem reparo. Eu sinto muito, e digo isso em nome de milhares de outros frequentadores que conhecem Jácio e sabem da dedicação e do amor que ele tinha com aqueles livros", finalizou.

“

SE TUDO ISSO SE PERDE, OS LEITORES PERDEM, A CIDADE PERDE”

Nelson Patriota
Escritor

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



Bravura Indômita – 16 anos. Cinemark: 14h45 – 17h10 – 19h40 – 22h10 (LEG). Moviecom: 14h35 – 16h50 – 19h05 – 21h20 (LEG).



Burlésque – 12 anos. Moviecom: 14h20 – 16h45 – 19h10 – 21h35 (LEG).

Cisne Negro – 16 anos. Cinemark: 13h20 – 15h45 – 18h10 – 20h35 (LEG). Moviecom: 14h40 – 17h00 – 19h20 – 21h40 (LEG).

O Ritual – 14 anos. Moviecom: 14h50 – 17h10 – 19h30 – 21h50 (LEG).

Caça às Bruxas – 14 anos - Cinemark: 14h15 – 16h30 – 19h10 – 21h30 (LEG). Moviecom: 14h35 – 19h00 (LEG).

Enrolados – Livre – Cinemark: 12h50 – 15h00 (DUB).



O Discurso do Rei – 12 anos. Cinemark: 13h45 – 16h20 – 19h00 – 22h15 (LEG).



O Turista – 12 anos – Cinemark: 13h00 – 15h40 – 18h25 – 20h50 (LEG). Moviecom: 17h35 – 19h45 – 21h55 (LEG).

O Vencedor – 14 anos. Cinemark: 21h20 (LEG). Moviecom: 16h40 – 21h05 (LEG).

Santuário 3D – 12 anos. Cinemark: 13h40 – 16h05 (DUB) 18h30 – 20h55 (LEG). Moviecom: 14h45 – 17h05 (DUB) 19h25 – 21h45 (LEG).



Zé Colméia - O Filme - Livre - Cinemark: 17h20 – 19h20 (DUB). Moviecom: 14h05 – 15h50 (DUB).

MÚSICA

O Bar Tã na Hora anima a noite com o cantor Wagner Bastos ao som de MPB. Às 21h em Candelária.

O bloco carnavalesco, Baiacu na Vara faz ensaio na sede do bloco, localizada na Praça do Cruzeiro - Praia Redinha a partir das 21h.

O Casanova EcoBar traz a Banda Sanguelues (especial The Strokes e The Smiths). Às 22h em Candelária.

A partir das 20h, no Feitico Bar em Capim Macio: Show com a Banda Metamorfose.

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“ Cada um ao nascer, traz sua dose de amor. Mas os empregos, o dinheiro, tudo isso, nos resseca o solo do coração”

Maiakovski (1893-1930)
Poeta e dramaturgo russo

Você sabia?

Que o Carnaval é uma festividade popular coletiva, cíclica e agrária. Teve início com os povos que habitavam as margens do rio Nilo, no ano 4000 a.C., e uma segunda origem, por assim dizer, nas festas pagãs greco-romanas que celebravam as colheitas, entre o séc. VII a.C. e VI d.C. A Igreja alterou e adaptou práticas pré-cristãs, relacionando o período carnavalesco com a Quaresma. O período caracterizava-se como tempo de penitência e renovação interior para toda a Igreja, inclusive por meio do jejum e da abstinência.

FOTOS: D'LUCA / NJ



► **Aimberê Câmara e Liane Dantas na Feijoada da Amizade no Versailles do Tirol**

Parabéns!!!

Para a Casa do Bem que recebeu da Central Única das Favelas - CUFA, o prêmio pelo Rio Grande do Norte através de um dos seus projetos, o Alfabetização de Adultos. A Cufa, pela primeira vez, instituiu uma premiação para os melhores projetos sociais que acontecem em bairros pobres do Brasil.

Harmonização

A Confraria Uvifrios realiza mais uma harmonização de vinhos amanhã, às 20h, no restaurante Abade Petrópolis. Estão convidados apreciadores, especialistas, estudiosos, ou simplesmente curiosos que desejam conhecer mais sobre vinhos e a enogastronomia. A combinação entre os pratos e vinhos foi especialmente elaborada pelo consultor Antônio Alves. Inscrições pelo fone 3202-1062.

Insanidade no Riachuelo

Há 10 anos esse projeto teatral de humor vem lotando plateias e divertindo fãs pelos quatro cantos do país. A diretora Grace Gianoukas, que também atua como atriz e autora, estabeleceu com a sua Terça Insana, uma referência de qualidade, originalidade e inteligência para o humor brasileiro, sem deixar de ser popular. Ano Dez é o espetáculo que comemora o décimo ano do projeto, reunindo clássicos como "Aline Dorel", "Santa Paciência" e a "Senadora Biônica". No roteiro também estão novas cenas como "O Averso do Armário" e "A Vida Secreta das Obras Primas" e novos personagens como "Xula Mirinda". Vamos ter que esperar até 2 de abril. Assim que abrir as vendas, informaremos por aqui.

SADEPAULA / NJ



► **Stênio Vêras (pai) e Wagner Araújo (sogro), comemorando o aniversário e a aprovação de Duda Mamede para Direito na UFRN**



► **A prefeita Micarla de Sousa com Edvan Martins, presidente da Câmara Municipal de Natal**

Exposição

O bloco "Poetas, Carecas, Bruxas e Lobisomens" é uma atração do carnaval do Praia Shopping. Durante a folia de momo, o público pode conferir uma exposição com fotos e alegorias do bloco, além da venda de camisetas com o tema da agremiação para 2011. O bloco desfila pelas ruas de Ponta Negra há sete anos, durante o sábado de carnaval.

Carnaval no Praia

O Praia Shopping já entrou no clima da folia. Durante o mês de fevereiro, os clientes do shopping podem conferir a decoração especial que este ano foi inspirada no "Boi de Reis" e seus personagens, Mateus e Catirina. Todos os sábados deste mês, a "Orquestrinha de Frevo" e "Mateus e Catirina" circulam pelos corredores do Praia, animando crianças e adultos.



► **A cantora Camila Masiso com Diego Neglellos abrillantando a festa da Abreu Imóveis**



► **Ricardo Abreu e Fernando Fernandes no In Mare Experience Day em Cotovelo**

Regras para a felicidade masculina

- É importante que tenha uma mulher que o ajude na casa, que cozinhe, que limpe e que tenha um trabalho fora para ajudar nas despesas;
- É importante que tenha uma mulher com muito bom humor e que o faça rir;
- É importante que tenha uma mulher na qual confie e que não minta nunca para ele;
- É importante que tenha uma mulher que seja boa na cama e que esteja sempre disposta para fazer sexo;
- E muito, muito, muito, mas muito importante mesmo, que essas quatro mulheres não se conheçam.



► **Christiane Potter e Rodrigues Neto nos bastidores da Câmara Municipal**

Selo

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lança hoje em Natal o selo especial comemorativo do sesquicentenário do nascimento do padre e cientista brasileiro Roberto Landell de Moura, considerado por muitos o verdadeiro inventor do rádio. O evento, que tem o apoio da Liga dos Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (LABRE-RN), do Clube dos Radioamadores e do Clube de Engenharia, será realizado às 16h, na sede do Clube dos Radioamadores, na Av. Rodrigues Alves, 1004, no Tirol.

Praia Musical

A partir do próximo domingo, a programação musical do Praia Shopping contará com shows de grandes artistas potiguares, trazendo alegria e cultura para os foliões até a Quarta-feira de Cinzas. Para os dias do Carnaval, haverá apresentações a partir das 20h e matinê infantil com a "Charanga do Riso", às 16h.

O líder Júlio

O vereador Júlio Protásio será o novo líder da bancada do Partido Socialista Brasileiro (PSB) para o ano de 2011. De acordo com o vereador, a decisão tomada pela bancada do partido utilizou a rotatividade como critério para escolha do seu nome.

Esquentando

Os dias do reinado de momo estão se aproximando e para preparar a galera para tanta festa acontece o Esquentando Carnaval com Patusco, Deixe de Brincadeira e Pura Tentação. A festa acontece amanhã no Vila Hall. Os ingressos estão sendo vendidos no Pittsburg da Prudente de Moraes.

Novo Flash

Jantar da diretoria do Condomínio Palm Springs de Muriú com corretores e empresários, no Sal e Brasa, Capim Macio



► **Os diretores Luiz Matida (administrativo - 1º na foto), Paul Telfer (financeiro - 4º) e Williams Barbosa (operacional - 5º na foto), com a equipe do empreendimento Palm Springs Muriú**



► **Bruna Lima, Emanuel Leite e Mara Dias**



► **Lindemberg Azevedo e Viviane Vianna, do departamento comercial**



► **Ana Beatriz e Cacá Borges**



► **Flávio Marinho e Camila Pimentel**



► **Fernanda Souza e Regina Pinto**



► **Zenon Aragão e Leandro Mendes, NJ**



► **Neli Rodrigues e Cláudia Vilar**

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**
augustobezerril@novojornal.jor.br



WALLPAPER

Vermelho no tecido de parede da Tella. Rouge, em variações da esmaltemania, de Chanel

LEVE E TRANSPARENTE

Tricôs abertos, musseline, organza ou tule. A transparência sopra ares de leveza sobre o inverno. O jogo de mostra-e-esconde pede cuidado redobrado. A passarela da SPFW ajuda a entender o momento. A monocromia do branco, cor forte na estação, cria a textura exata do look de Raquel Zimmermann para Animale. Tá ok, o umbigo levemente visível. Lino villaventura tece nervuras e volumes em vestido do inverno 2011. Mais ousado, Reinaldo Lourenço borda pérolas na sobre-pele usada com saia, arrematada com bela fenda. Se for seguir, providencie um bom casaco. A regra é mostrar na hora certa.

FOTOS: DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA FOTOSITE



1. Lino Villaventura
2. Animale
3. Reinaldo Lourenço



É POTIGUAR

Geová Rodrigues, direto da semana de moda de NY, convida.

ESTILO SPFW



Costanza Pascolato é um nome mais que sinalizador. Depois do desfile Ghetz, considerado um dos melhores pela consultora de moda, Cid Figueiredo fez zoom de luxo. Os óculos são Prada e blusa Marni.

QUEBRA TUDO!



A Ministry of Sound causa entre o povo da noite. Segundo Múcio NT, os quatro donos dos camarotes backstage terão tipo superpoderes. Tipo como escolher quem sobe ao palco onde fica o DJ. Promete!

SELARIA



Ana Augusta de Paula solta imagem do inverno Miss Shoes. A bota de montaria entra na wishlist

MUNDO FEÉRICO

► Lana e Joaquin Santiago têm agenda de luxo em torno da Oculare. Eles são recebidos, hoje, na Casa Sáfilo. E, na próxima semana, fazem check in rumo a Mido. Leia-se a poderosa feira de óculos em Milão. O horizonte é, conforme programação, é luxuoso.

► Lula Belmont escolheu o mundo da moda como tema para edição 2011 do "Baile das Kengas". O nome da rainha do baile, conta o organizador, deve sair de uma eleição entre o público da festa. Fernanda Tavares e Tereza Tinoco estão, ainda conforme Belmont, no topo das mais queridas entre as "Kengas". Vamos combinar que são dois nomes ótimos. DJ Bee está no line up.

CHECK IN



Luzan Torres (foto) já está com passaporte a postos. Destino é a Europa. A coordenadora de estilo da Toli segue, junto com Gláucio Paiva e Alysson Pullynell, rumo a Londres. A tour é toda planejamento e fashionice.

► Humberto Filho chega agitando o circuito de Petrópolis. E atrai super em torno do Bazar Le Coq. Vale ver coisa de Lucy In The Sky e AMP por até R\$ 10,00. O clima do lugar, com cara de hot-point na Potengi, é bem cool.

► Edição da Holla está bem para potiguar. Tem o aniversário de Sabrina Sato, com direito a foto do casal Ana Cláudia e Flávio Rocha. Vale conferir!

► Flávia e Bia Santarosa exibem preview de inverno Bob Store. Vermelho vem como cor fetiche.



TUDO RELAX

A Natura lança novos produtos da linha Erva Doce. O sabonete líquido continua entre os hits.



JACKSON SE MACHUCA E COMPROMETE ESQUEMA

/ABC/ MEIA CHOCU-SE COM O LÉO OLINDA DURANTE TREINO COLETIVO, TENTOU CONTINUAR, MAS ARRIOU EM CAMPO E FOI FORÇADO A DEIXAR A ATIVIDADE; LEANDRO CAMPOS PODE SER OBRIGADO A USAR FORMAÇÃO COM TRÊS VOLANTES

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A PRESENÇA DO meia Cascata, a boa atuação do lateral Renatinho Carioca na esquerda e do atacante Éderson, agora novo parceiro do centroavante Leandro, era música aos ouvidos do técnico Leandro Campos antes do início do treino.

Assim, os planos de Campos para ter à disposição uma formação no meio, com Cascata e Jackson na armação das jogadas, podem ser adiados. Caso seja confirmada a suspeita de fratura e o jogador fique de fora, o meia Gabriel pode vir a ter uma nova chance de assumir a titularidade, ou numa formação um pouco mais defensiva, Reinaldo pode voltar à equipe titular para que o ABC passe a atuar com três volantes, enquanto Cascata atuaria sozinho na criação das jogadas de ataque; formação semelhante a utilizada no clássico contra o América.

Até pelos problemas e apesar do adversário ter vencido apenas uma partida em cinco jogos, Cascata lembra a importância de o ABC entrar em campo sem o excesso de confiança. "Esse é um jogo que vale muita coisa para gente. Não podemos entrar no oba-oba, senão pode acontecer a mesma coisa que aconteceu contra o Santa Cruz e sermos surpreendidos dentro de casa", afirmou o jogador alvinegro.

O atacante Éderson, já confirmado na linha de frente abecedista, se mostrou feliz com a oportunidade de se firmar na equipe titular com a vaga aberta com o empréstimo de João Paulo para o futebol coreano. "O Leandro já tinha me pedido paciência, que minha hora iria chegar, já que o João

Paulo estaria sendo negociado. Agora chegou e espero render o máximo para garantir a vaga", afirmou o jovem cearense.

Éderson destacou a vantagem de passar a atuar com um centroavante de ofício como Leandro e acredita que a dupla deverá dar muitas alegrias ao alvinegro daqui para frente. "Acho que não será complicado. Jogar com uma referência de qualidade na área; é bom saber que tem sempre alguém na área para colocar a bola para dentro com um passe nosso", encerrou.

ASSU
Três pontos, uma vitória e o sonho de dias melhores. Assim pode ser definido o Camaleão do



► Jackson recebe atendimento médico após choque com Léo Olinda: avaliação vai definir participação no jogo

Vale, adversário do ABC na noite de hoje. Apesar dos maus resultados, o técnico Netinho Matias prega tranquilidade aos jogadores para buscar uma reação desde já para que o rebaixamento não passe a se tornar uma palavra frequente no vocabulário assuense.

"Futebol é dessa maneira. O resultado não está vindo, mas nós podemos nos desesperar. É o trabalho que pode nos dar a perspectiva de uma situação melhor e, a partir de agora, todo jogo para o Assu será importante, principalmente, para evitar pensar em rebaixamento", afirmou o treinador que, preocupado com as lesões em seu elenco, só deverá confirmar o time que vai a campo na manhã desta quinta.

Paulo estaria sendo negociado. Agora chegou e espero render o máximo para garantir a vaga", afirmou o jovem cearense.

Éderson destacou a vantagem de passar a atuar com um centroavante de ofício como Leandro e acredita que a dupla deverá dar muitas alegrias ao alvinegro daqui para frente. "Acho que não será complicado. Jogar com uma referência de qualidade na área; é bom saber que tem sempre alguém na área para colocar a bola para dentro com um passe nosso", encerrou.

FICHA TÉCNICA

ABC

Wellington; Pio, Tiago Garça, Irineu e Renatinho Carioca; Basílio, Ricardo Oliveira, Jackson (Gabriel) e Cascata; Éderson e Leandro.

Técnico: Leandro Campos.

ASSU

Erasmus; Sandro, Pedro Pancada, Romeu e Léo Marinho; Emerson, Thiago, Elissandro e Léo Macaxeira; Leonardo e Marcelo Assu.

Técnico: Neto Matias.

Estádio: Frasqueirão.

Horário: 20h30

Árbitro: Edson Oliveira de Lima

QUATRO CLUBES AINDA BUSCAM A PRIMEIRA VITÓRIA

Lá se vão cinco rodadas do Campeonato Estadual 2011 e quatro clubes ainda não conseguiram algo indispensável para um clube de futebol: uma vitória. Descontando os confrontos diretos entre eles, Centenário Pauferense, Corinthians, Potiguar e Baraúnas jogaram 16 vezes. E nada de uma alegriazinha para os torcedores. Hoje, às 20h30, Corinthians e Centenário tem a chance de sair dessa incômoda lista, no Marizão, em Caicó.

Para conquistar sua primeira vitória os caicoenses, que estão atualmente na sexta colocação, com quatro pontos, apostam na continuidade do trabalho do treinador Hugo Salles. Ele che-

gou ao Galo do Seridó na terceira rodada, substituindo o altamente contestado Cícero Ramalho. Mas os resultados ainda não chegaram. Hugo assistiu, das cabines do Marizão, o Corinthians ser derrotado pelo ASSU, por 1 a 0. Na estreia para valer, contra o Potiguar de Mossoró, longe de seus domínios, empate por 1 a 1.

Já o Centenário, que está na penúltima posição, com dois pontos, marcou apenas uma vez na competição e só não tem o pior ataque por causa do último colocado Baraúnas, que ainda não balançou as redes dos adversários, tenta aproveitar a desconfiança da torcida corinthiana que deve aumentar a pressão sobre os jogado-



► Jogadores do Corinthians reclamam do árbitro em jogo com o Alecrim: devendo

res por uma vitória. Por isso, o coordenador de futebol do CCP, Eraldo Alves, acredita que o momento é o ideal para o primeiro resultado positivo.

"Acredito que realmente é uma

boa oportunidade do Centenário conseguiu a primeira vitória na competição. A nossa equipe está evoluindo e o Lourival vem trabalhando bem nesses últimos dias. Todos estão confiantes que pode-

/AMÉRICA/

Desfalques preocupam Dado Cavalcanti

PARA O CONFRONTO que pode valer a liderança do Campeonato Estadual, o América não poderá contar com o volante Rafael Paraná. O exame de ultrassonografia realizado na perna direita do atleta mostrou uma dilatação de 4cm no músculo da panturrilha. Com isso o atleta, que é frequentador constante do departamento médico, deve permanecer fora da equipe por mais duas semanas.

Com a notícia Dado Cavalcanti terá problemas para montar o seu meio de campo, já que além

de Rafael, Eliélton também está fora do compromisso, pois está suspenso por ter recibo o terceiro cartão amarelo no clássico contra o ABC. "É um jogo muito importante e é claro que eu gostaria de estar em campo para ajudar o América a conquistar uma vitória. Mas o futebol é assim. Tenho certeza que os companheiros que estarão em campo possuem toda a capacidade para ajudar o time a vencer", destacou Eliélton.

Outra baixa para o jogo deve ser o atacante Felipe Moreira. A

ressonância magnética feita com o atacante não mostrou nenhum tipo de lesão no tornozelo, mas o local ainda está bastante inchado e pode não melhorar a tempo para o jogo.

De boa notícia, por enquanto, só a chegada do volante Elyeser, que já está treinando com o grupo. O atleta se mostrou animado com o novo clube. Aos 20 anos, Elyeser se define como um volante diferenciado. "Faço a marcação e tenho uma saída de bola rápida, além de ter facilidade para jo-

gar. Estou chegando com o intuito de ajudar e espero fazer o melhor possível", disse ao site oficial do clube.

O jogador conhece alguns atletas do atual elenco e acredita que a adaptação deve ser fácil. "Tenho certeza que se pegarmos essa amizade e levamos para dentro de campo vai facilitar nosso trabalho", disse.

Ontem, a diretoria do clube confirmou que ainda busca a contratação de mais um atacante para compor o elenco.



► Elyeser chegou e já treinou



► Orlando Silva foi a Recife

/COPA 2014/

MINISTRO FURÃO

A VISITA DE inspeção do ministro do Esporte, Orlando Silva, para avaliar o andamento do processo de viabilização das obras para a Copa do Mundo de 2014, em Natal, não ocorreu. Apesar de ter cumprido o cronograma previsto na cidade de Recife pela manhã, o ministro acabou não fazendo a visita programada à capital potiguar.

Segundo informações da assessoria de comunicação do Ministério dos Esportes, a vinda de Orlando Silva a Natal acabou cancelada devido a problemas de agenda. Ainda de acordo com a assessoria, há a expectativa de que a visita possa ocorrer na tarde de hoje, mas até o fechamento desta edição, ainda não havia sido confirmada pelo ministro.

A programação de Orlando Silva em Natal prevê inicialmente uma audiência com a prefeita Micarla de Souza, seguida por uma reunião com a governadora Rosalba Ciarlini e os secretários da Copa, Esportes, Turismo e Infraestrutura para analisar o cronograma de execução da matriz de responsabilidades para realização de jogos do Mundial de futebol na capital potiguar. Em seguida, o ministro deverá conceder uma coletiva de imprensa.

E se Natal não teve a visita confirmada para a tarde, a mesma incerteza não se aplica a Fortaleza. Orlando Silva deverá estar na manhã de hoje na capital cearense para proceder com a série de vitorias, já realizadas nas cidades-sede de São Paulo, Cuiabá, Salvador, Brasília, Belo Horizonte e Recife.

/FÓRMULA 1/

RENAULT OPTA POR ALEMÃO NA VAGA DE KUBICA

FOLHAPRESS

O SONHO DO brasileiro Bruno Senna de permanecer na F-1 não será por meio da vaga de de Robert Kubica, que se recupera de grave acidente sofrido em um rali, há 10 dias. Senna é um dos pilotos reservas da equipe e vinha sendo cotado.

A Renault Lotus anunciou ontem que o alemão Nick Heidfeld, 33, será o substituto do polonês em 2011.

O piloto foi avaliado nos testes em Jerez de la Frontera e correspondeu às expectativas da equipe ao fazer o melhor tempo do terceiro dia.

Em 11 temporadas, Heidfeld competiu em quatro equipes diferentes, disputando 171 GPs e subindo ao pódio 12 vezes. O alemão terá como companheiro o russo Vitaly Petrov. "Gostaria de voltar à F-1 em diferentes circunstâncias, mas estou orgulhoso de terem me dado essa chance", disse Heidfeld.